

AS INCOERÊNCIAS **RELIGIOSAS**



MARCUS



Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, VIII- As Incoerências Religiosas

Copyright – Roberto Alves Teixeira – 1ª Edição 2002
Copyright - Revisores E&F – 2ª Edição 2010

**Capa – Melquisedeque – A Divina Corça -
Quadro da Mãe Espiritual, 1968**

Capa, Quadros e Esboços de -

Mãe Espiritual

Direitos Autorais reservados aos Revisores E&F

Impresso

Na República Federativa do Brasil

Todo o conteúdo deste trabalho está disponível para ser baixado gratuitamente, pelo princípio que nos foi ensinado pelo autor, de que tudo que é ofertado pelos Mestres deve ser compartilhado de graça, uma vez que nenhum ensinamento que leve a humanidade a evoluir deve permanecer escondido dela. Todo o trabalho está protegido por leis dos direitos autorais, reservados aos Revisores E&F, não podendo ser usado nem reproduzido por quaisquer meios sem autorização dos mesmos.

www.luzdoalvorecer.com

Aviso

Informamos a quem possa interessar, que este trabalho não tem por finalidade enriquecimento pessoal. Nós o disponibilizamos a todos que se interessam pelo assunto, totalmente de graça e sem escondermos qualquer informação que nos foi fornecida. Assim o fazemos, devido à convivência com o autor quem sempre nos ensinou que os Mestres quando nos ofertam ensinamentos não os cobram, amorosamente os ofertam, apontam, e curiosamente não cobram sequer a obrigação de aceitá-los, segui-los e também não pedem para que se esconda o que foi ensinado.

Por não termos ambições financeiras relacionadas ao tema em questão e por querermos que todos tenham acesso a estes milenares ensinamentos, achamos por bem ofertá-los via internet. Por favor, se possível, colaborem conosco na divulgação destes importantes e libertadores ensinamentos, os compartilhando graciosamente com outras pessoas que por ventura estejam impossibilitadas de acessá-los por este meio. Mas lembrem que os direitos autorais são de exclusividade deste pequeno grupo que chamamos aqui de Revisores E&F, a ninguém mais cabe tal direito.

Sempre nos foi dito que em se tratando destes trabalhos, laços sanguíneos para a continuidade dos mesmos não se aplicam. Para isto basta verem trabalhos sérios como o de Lahiri Mahasaya, Mestre Philippe de Lyon e outros, que deram continuidade às suas obras através de seus discípulos e não pelos seus filhos.

O autor e sua mãe espiritual não fugiram a essa regra, logo, por favor, não nos procurem para reclamar direitos indevidos. Também não tenham em mente que se aproximando de nós estarão mais próximos dos Mestres, pois em primeiro lugar somos simples serviços emergenciais, em segundo lugar quando tais Seres o querem, por razões determinadas, Eles se mostram a uns poucos, como já foi explicado, e em terceiro lugar, o local mais seguro para entrarem em contato com tais Mestres é e sempre será dentro de vossos corações.

Só podemos desejar um bom aproveitamento e agradecemos a todos aqueles que nos ajudarem a manter viva tal Obra, talvez melhor compreendida no futuro.

Uma observação que o autor sempre fazia:

“Nunca abriremos mão do uso do verbo CREAM. Ele foi indevidamente cortado do idioma português falado no Brasil e aglutinado ao verbo criar. No entanto, quaisquer pessoas podem “criar” seja uma ou mais crianças, um gato, etc., porém, sem lhes dar vida ou plasmá-los diretamente. E não estamos falando da atual clonagem, pois ela também precisa de algo já existente para ser realizada. Assim mantivemos a palavra CREAM no seu Real sentido, qual seja, dar a vida a partir do “nada”.”

Bom aproveitamento!
Revisores E&F

Índice

<u>Introdução.....</u>	<u>05</u>
<u>- Parte I (Junho -2005).....</u>	<u>06</u>
<u>- Parte II (Julho -2005).....</u>	<u>09</u>
<u>- Parte III (Agosto -2005).....</u>	<u>14</u>
<u>- Parte IV (Setembro -2005).....</u>	<u>22</u>
<u>- Parte V (Outubro -2005).....</u>	<u>31</u>
<u>- Parte VI (Novembro -2005).....</u>	<u>41</u>
<u>- Parte VII (Dezembro -2005).....</u>	<u>54</u>
<u>- Parte VIII (Janeiro -2006).....</u>	<u>62</u>
 <u>Apêndice:</u>	
<u>I - Carta Aberta – Ilusões Paralelas Quase iguais?.....</u>	<u>80</u>

Introdução

Como prometemos e apontamos lá em nossa página de abertura, vamos fazer aqui neste espaço, uma sequência mensal de comentários, deixando-os à apreciação de Vocês, no intuito de facilitar-lhes, não só melhor compreensão do nosso diversificado e extenso site, como e também mais provas e testemunhos do que queremos mostrar.

Qualquer um leitor poderá constatar que todo ele (site), em verdade, aponta aquela **difícil busca** de uma transformação íntima, silenciosa e **real**, que também pode ser chamada de "alquimia pessoal e particular", sempre mostrada por nós, como o único e real caminho que levará a humanidade atual, a um *estágio* real de vida espiritualizada. E é essa "**alquimia pessoal**", *aquela que* hoje, está bem esquecida ou é muito pouco pedida e *principalmente, tão pouco observada* por religiões e grupos espíritas ou mesmo espiritualistas, uma vez que, mesmo estes últimos, bem facilmente, viveram e vivem, adotaram e adotam uma *total corruptela* do real **esoterismo ou da real Iniciação espiritual**, que os nossos Maiores denominam de exoterismo... Para se definir bem melhor essa falta gritante e comum, basta dizer que não estamos nem falando de moral e ética, sempre, ontem e hoje, tão postas de lado na vida humana comum...

Claro que aqui será apresentada uma simples comparação sobre o realmente exigível, para que um dia, cada buscador fiel e sincero do *esoterismo*, realmente liberto dos sutis pesos do lado exotérico, possa receber um convite para uma vivência real iniciática, sem ônus, inclusive livre daquela mensalidade devida aos sócios e em especial, sem aquela facilidade da busca espiritualizante baseada numa vida religiosa ou espiritual facilitada pelo dinheiro alheio, pedido ou doado.

Tais sutis escolhas sempre dependem Daqueles SERES Maiores, citados também em nosso site. Embora escolham, direcionem, nunca forcem e se intrometem com o "livre arbítrio" de ninguém. Porém, não sonhem com a adoção de poderes quaisquer, pessoais ou públicos,

embora e em particular, cada um poderá se dedicar a uma própria e pessoal sobrevivência livre e até abastada. Mas, para melhor compreensão do que se deve viver, para, um certo dia, talvez sermos um possível "candidato" àquela sutil *escolha maior*, basta entendermos aquele ensinamento do ex-**Buda**, (O Sidhartha), quando disse:

**"o homem deve ver o mundo,
como uma *ilusória carruagem dourada,*
a qual até acompanhará, mas, nela
nunca penetrará..."**

Estas palavras dizem tudo e foram corroboradas, bem depois, pelo Jesus bíblico que disse:

**"é mais fácil um camelo passar
no fundo de uma agulha, do que um
rico entrar no céu..."**

E será que o errado é o dinheiro ou possuí-lo em abundância?

Outra capacidade bem necessária para a real separação entre o "joio e o trigo mundiais", neste caminho, será a capacidade sutil de observação sobre as tantas, variadas, passadas e ainda presentes ***incoerências religiosas***, por aí tão espalhadas e alimentadas milenarmente até hoje...

- Parte I (Junho -2005)

Agora e aqui, não iremos apresentar os muitos e maiores detalhes sobre aquelas tantas e imensas ***incoerências***, com que muitos religiosos cristãos e outros macularam, através dos tempos, suas vidas, fé religiosa e as próprias religiões que esses professaram, embora, ainda tenhamos que até citar algumas como reforço ao que iremos discorrer.

Só aqui no Ocidente, vimos se plasmar múltiplas e tristes ***estórias*** que encobriram todas **as grandes realidades** com que se forjaram as funestas e tão cobiçosas *Cruzadas*, a triste *Inquisição* e estas, ainda bem entremeadas pela ferocidade, quer, na *imposição* triste de doutrinas e até dogmas a tantas pessoas e a muitos outros povos, pelo mundo inteiro. Desses muitos, em especial, aquela catequese forçada aos restos do Império Maya, aos Incas (atuais México e Peru), aos árabes e

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, VIII- As Incoerências Religiosas

outros mais, e ações tristes essas, cuja desfaçatez da prepotência ambiciosa e religiosa fanática, cega, foi tão bem e sempre encoberta por palavras dúbias e repetidas, ainda hoje, pelos termos, *colonização* e *evangelização*...

Portanto, não vamos falar também dos muitos fatos, com que essa religiosidade obtusa, até prejudicou a ação mais livre para aplicação das *idéias nascentes e certas da ciência*, nesse passado, quais os combates tão ridículos à percepção ilusória de que era o SOL do nosso sistema solar que girava em torno da Terra; ou, na teimosia orgulhosa de um átomo não divisível e por aí afora. O mais triste é que ainda vemos, hoje, algumas delas, que ainda alimentam e se somam a *outras mais atuais, em nossos dias*, o que serve, exatamente, para corroborar muito daquilo que já dissemos acima e lá, em outros tantos escritos nossos. Portanto, esses religiosos, por força dos dogmas tão nefastos, continuam a viver na Idade Média e até antes. Hoje, por força do próprio desgaste que esses credos são até *obrigados a alimentar*, com suas interpretações errôneas, quer as passadas ou presentes e até hoje professadas, como foram recebidas e são sempre repetidas, sem uma melhor análise dos que as recebem ou propalam. E foram elas que acabaram forjando tanto no passado e hoje, uma maioria incontestada de seguidores "cristãos", muçulmanos, budistas e outros, ou *confusos*, ou *frágeis*, *inoperantes* ou *pior, fanáticos*, quais: Pedro, o "santo ermitão", realmente **um louco** que pregou a necessidade das cruzadas, assim como, os tristes e múltiplos *islâmicos suicidas e iludidos*, etc., etc.

Hoje, infelizmente somam-se a esses, os atuais espiritualistas gerais e espíritas diversificados, presos a tantos elitismos e cegas ilusões intelectuais e psíquicas, que os prendem nos limites do exoterismo, não os deixando viver o **esoterismo real ou uma iniciação mais dirigida e consciente**.

E, embora todas essas correntes religiosas ou espiritualistas tenham sido espalhadas em diversificadas seitas, igrejas, grupos, etc., a totalidade delas está, como já tanto mostramos e já afirmamos, vivendo **de buscas e motivações vazias**, já que essa totalidade vive enganada pelo intelecto, sem perceber: as suas essências, mais sutis e realmente *esotéricas ou iniciáticas*, estão bem perdidas, razão pela qual, tão pouco ou quase nada alcançaram, alcançam e alcançarão com elas, em relação ao que ofertaram **Aqueles Seres** que seguem, em especial, nas mudanças necessárias para que seus seguidores chegassem à *própria e auto-salvação*, para se tornarem livres ou libertos daquela prisão milenar

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, VIII- As Incoerências Religiosas

de vidas e vidas e reencarnações sem fim, decorrentes dessa vida conhecida e comum ou "normal" e ainda atual da humanidade...

E é dessa maioria atual ainda iludida, embora bem mais "pacífica", é verdade, aqueles que cometem erros bem "parecidos" com os dos antigos, ao irem "*pregar*" uma salvação, a seguidores de outras tradições religiosas, levados pelo orgulho de que eles são os **únicos certos**, sem perceberem a eficácia dos outros caminhos que levam o homem a Deus, claro, se essa busca for sincera e não cega, isto é, se feita através de fé esclarecida e fora dos tantos e antigos obscurantismos mostrados antes, em outros escritos nossos e acima.

E, ao observarmos as ofertas espiritualizantes atuais das religiões ou grupos espirituais, espíritas, etc., já tão faltos das essências e direcionamentos espiritualizantes reais, como o são todos os mostrados e feitos por aí, por essas mesmas pessoas, quer aos seus seguidores; ou a simples leitores, só vemos "pastores repetitivos tocando vacas alheias", eternos chavões, palavras vazias, uma vez que, a base de suas buscas, como já tanto mostramos em nossos escritos, foi abandonada e não foi mais entendida até hoje, em especial, para os que citam tanto, os **"termos Cristo ou Crístico, sacerdócio e missão paralela e correlata, pois, esses termos e o que eles definem nunca poderão subsistir em separado, ou um sem o outro, respectivamente.** E foi e é exatamente isso, que fomentou e fomenta todo o vazio, lá no passado e no presente, *do tão pretense, ilusório e vazio estado sacerdotal* ofertados e alcançados por **padres e pastores e outros**, por serem sempre puros frutos de - *alcances vazios* - conseguidos através de aprendizados solitários, simples e intelectuais e onde, a **verdadeira iniciação sacerdotal não é vivida**, como o fez **O Jeshua** (o Jesus bíblico), através da **única Igreja terrena verdadeira, a de Melquisedeque**, conforme citou **Saulo**, ou Paulo, o De Tarso (São Paulo), na **Carta Aos Hebreus**. Por tal comparação lá feita, fácil se vê que nenhum dos antes citados, chegou, chega ou chegará do modo até hoje ofertado e tão mal interpretado, àquela tão difícil **ILUMINAÇÃO**, ou à **TRANSFIGURAÇÃO**, a um **Sacerdócio Eterno**, ou ao **alcance inicial da verdadeira espiritualização ou daquele caminho iniciático verdadeiro e de uma missão sacerdotal e Crística Real...**

E, aquele erro interpretativo se aplica, até mesmo, para os que o fizeram e o fazem com imensa fé, até sincera, como hoje, vemos tanto através da televisão e rádio, quais reais "Shows de Fé"... **E com isso bem fácil mostram desconhecer: *que este é um assunto e***

uma oferta bem mais íntima e de total alcance bem silencioso... E estes que assim agem, só atraem multidões despreparadas, se contentam nisto, qual um sucesso lucrativo ou não, (se pedem ajudas no ato), tendo a casa cheia. Ajudam alguns no dia a dia "material", mas tão pouco ofertam sobre O real que Aqueles Seres (Jesus, Buda, Maomé e Outros) pretenderam, para essa humanidade tão desviada daquilo para O que foi criada...

E, quem quiser entender melhor o que estamos definindo, busquem com muita atenção o trabalho sucinto denominado de "**A INICIAÇÃO**", desdobrado após, em tantos outros escritos nossos, em folhetos, livretos, livro e também na Internet. Um destaque especial neste folheto é a apresentação do desenho, de título "*Não vim trazer a Paz e sim a Espada*", qual uma corroboração do que tanto já temos repetido: cada um terá que lutar de per si em busca da própria e íntima salvação.

Por enquanto vamos parar por aqui, dando-Lhes maior tempo para uma observação mais tranqüila e leitura menos corrida, facilitando-Lhes inclusive, se quiserem, uma cópia do que foi escrito. Na sequência daremos mais subsídios sobre *as incoerências religiosas feitas pelos homens*.

- Parte II - (Julho -2005)

Dando sequência aos nossos esclarecimentos, podemos afirmar: até hoje, infelizmente, ainda vemos pessoas muito limitadas a tantas idéias tão tristes e que foram, no passado, motivos de tantos erros interpretativos cometidos por muitos buscadores religiosos e outros, através de suas crenças cegas, estudos e até em escritos. Qual a grande razão de tal estado de coisas ainda se apresentar até o presente, se em cada tempo, os Seres hoje citados e seguidos, só vieram ao nosso mundo para ofertar as mesmíssimas verdades, embora, diferenciadas em suas apresentações e isto, devido sempre às próprias e maiores carências que cada um desses tempos passados e da vinda desses Seres, mais necessitava? E todos Eles só vieram apontar ao homem terreno, aquela *transformação exigível* para a **real vitória** sobre o estado desviado e perdido de suas reais capacidades espirituais, estado este, adquirido por quedas no passado e infelizmente, ainda conservado até hoje. Nesse estado ainda atual de vida, **a volta** àquela realidade vivida antes, como real **Imagem e Semelhança** de Deus, nunca e certo poderá ser readquirida. Foi este estado superior de vida perdido e que essa

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, VIII- As Incoerências Religiosas

humanidade ainda desviada já ostentou, a própria razão da abertura logo lá no início do nosso site, além da motivação maior da nossa "Carta Aos Espiritualistas e Outros".

E, esse desvio se perpetuou e se perpetua pela *grande ilusão por aí ainda espalhada, de que Eles vieram para nos **levar de "carona"**, àquele estado perdido, baseado no alcance de um ilusório céu, nirvana, agharta, etc., ou, castigo num inferno genérico, quando tais palavras só definem **estados d'alma** e já que, céu e inferno só existem lá no íntimo de cada um, e isto, independente do lado da vida física ou etérea gradativa e geral, em que esses homens estejam. Portanto, não podem **salvar** a ninguém e somente puderam e podem, tais Seres (pelos ensinamentos que legaram), **convidar** cada homem, **a uma retomada daquela caminhada perdida**, quando cada um arrastará ou tomará a sua **própria cruz**, como deixou bem claro Um Deles, O Jeshua ou o Jesus Essênio (cruz ou o sutil **Karma**, que se manifesta através dos tríplexes veículos , físico, psíquico e mental (mais um), em cada volta a nova personalização terrena). Portanto, ELES só ofertaram uma real tentativa pela qual OS seguiremos. E, tais palavras foram corroboradas por Sidhartha, para o mundo desviado, ao dizer que:*

"um homem pode vencer a mil outros; mas, o maior vencedor é o que vence a ele mesmo!"

Como? Ao vencer todas as más tendências desse mesmo carma ou daquela cruz que carrega por milênios, desde aquela queda que Saulo, na "Carta Aos Hebreus" deixou tão claro ter acontecido e que foi e é teimosamente perpetuada até os dias atuais, por mais ético e moral que este homem desviado seja, posto que, ética e a moral são *obrigações* e não **méritos espiritualizantes**.

Contudo, a tal e farto grupo dessas pessoas de religiosidades ainda presas a esse triste passado humano, fácil, sempre se somaram, se somam e se somarão também, as interpretações acomodadas ao peso material sutil cheio de ilusões e até elitismos genéricos, dos muitos espiritualistas gerais, tanto de ontem, hoje e do amanhã, além da inclusão aqui, dos variados e tantos tipos de seguidores do geral Espiritismo. Basta para isso, uma simples observação de todos esses acima citados, para percebermos: são *praticamente poucos e até nulos*, até hoje, os dentre eles, aqueles que embora citassem ou ainda citem

muito os termos **espírito, espiritual e espiritualização**, mas, confundem o espírito com a alma humana e deste modo viveram, vivem e viverão sempre bem cegos. ante o **sutil materialismo inevitável e certo**, agregado à própria alma humana, imortal mas, **não eterna**, portanto, ainda que sejam atuantes ou não nesses múltiplos assuntos com suas crenças e fé, fatal e totalmente sempre serão reais prisioneiros desse erro interpretativo bem sutil, que fácil os "**derrota**" *diariamente*. Tamanha a cegueira do espiritual real, que se entregam a exaltações pessoais ou do credo propalado, certos de suas "vitórias", que são até *fartamente festejadas*, aqui e ali, ou motivos de reportagens até meio "*circenses*", onde só vemos pessoas "cujas e duras missões" obrigam-nos à certa ostentação, uma boa vida, com mesa farta em **ambientes até luxuosos, viagens**, e *todo este "sacrifício"*, **sim tudo** na busca da melhoria, aumento ou sequência de suas igrejas e isto, sempre e certamente, às custas do dinheiro alheio...

Certa reportagem mostrada pelo jornal "O Globo", com o título em fortes letras negritas, "**A Influência dos ricos na eleição do Papa**", já antevia a escolha de um alemão para o cargo (que dizem chegar por inspiração do Espírito Santo). Depois explicam tal afirmação, baseados em fontes fidedignas do próprio Vaticano (como escreveram), já que, os dois países que mais mandam um maior reforço financeiro à cúpula desta igreja tão rica, são Alemanha e Estados Unidos... "Portanto, delas seriam: a maior e a poderosa força do conclave..." E realmente aconteceu: O Papa atual é alemão e o seu principal assessor um americano, que a ele substituirá (o atual Papa), naquele grupo "forte e seletor", como dirigente do que nós chamamos de "Colégio Da Defesa Da Fé", cuja base, remonta das antigas idéias e ideais da tão funesta Inquisição...

Até que hoje, essa busca de recursos está um pouco melhorada. Ela já não é mais amealhada à força, pela violência das armas ou quando obrigavam aos filhos maiores das famílias "cristãs", a abraçarem a vida religiosa (com estes, também chegavam "a parte do leão" das heranças, pois nesses dias, elas sempre eram destinadas aos primogênitos, razão pela qual, realmente, o matrimônio também lhes era negado, com a vida monástica). Hoje, além da continuidade desse celibato entre católicos religiosos, vivem bem ativos inúmeros seminários ou vários cursos ou até colégios outros, para a atração de crianças, que "pretendam" ser padres, pastores e outros e onde eles tão fácil caem naquela velha, corriqueira e tão comum "*lavagem cerebral*", que geram

muitas "escolhas até forçadas", cujos frutos não vingarão verdadeiramente, originando como temos visto, tantas ações futuras bem maculadoras desses credos. E como são tais dirigentes e mestres genéricos, homens também bem **frágeis** e sem os alcances **espirituais reais**, acabam congregando e formando outros bem parecidos a eles mesmos. E tudo, infelizmente, nos faz voltar de novo à "Carta de Saulo Aos Hebreus", quando Ele compara o **sacerdócio eterno de Jesus aos levitas...** E qual foi e é essa diferença? ESTE alcançou a Iluminação e a Ascensão, daí o sentido exato **de sacerdócio eterno** de Saulo, em relação ao alcance de Jeshua (Jesus).. Outra grande e triste diferença: Esse SER nunca viveu do dinheiro alheio. No entanto o que vemos, hoje, tais missionários, só vivendo às custas de outros, alguns, ainda tendo que pedir, tanto aberta como diariamente, essa ajuda através de seus apostolados, num trabalho também tão "comercializado em milagres diários",,, como já comentamos. E a todos esses ainda se somam, aqui e ali, " os grandes escritores de conteúdos açucarados, somados a outros escritores e também até editores", cuja a maior e grande preocupação, sempre foi e é a de lançar "luzes" sobre temas mais obscuros ou polêmicos, já que, a intenção real é a venda de seus escritos e consequente volta em *fama* e *lucros*...

Todos esses nada mais fazem do que "brincar de espiritualidade", quais simples "crianças" em seus "plágios", quando tentam imitar os adultos... E, mais uma vez, nos recordamos daquela **esclarecedora "Carta Aos Hebreus"**. Num trecho dela, Saulo se refere a estas palavras do Essênio Jeshua (o Jesus da Bíblia), quando Este diz aos discípulos, *colocando-os* como a própria base de uma admoestação, que também se aplica à humanidade ainda desviada de ontem e de hoje, ao dizer em puro lamento: "**hoje, já deveríeis viver de alimento mais sólido** (aqui, realmente, aqueles subsídios espirituais fortes e transformadores, que mostramos antes, ainda inexistentes em suas crenças e práticas), **mas, ainda só podeis receber leite** (quais tenras crianças), em relação à busca do espiritual, ou, como se diria até mais vulgarmente, tratar-se de uma maioria que viveu, vive e viverá sem saída, só do - "a, e i, o, u". intelectual do assunto, para tão pouco crescer em real vivência, que se abrirá para uma percepção muito além do comum...

E como foram as ações tristes de muitas pessoas da "cristandade", que hoje são até exaltadas, aos quatro ventos, como *aquelas que tão fortemente "mudaram o mundo"*, sem nelas vermos os

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, VIII- As Incoerências Religiosas

alimentos sólidos, ao contrário, já que foram frutos de *cobiça, prepotências religiosas e outras, etc., etc.*” Foi, é e será dessa mesma “cristandade”, o mais forte desta nossa atual abordagem, uma vez que ela é também, até hoje, aqui no Ocidente, *aquela de interpretações gerais mais controvertidas, confusas e a menos entendida* pelos seguidores, quanto às próprias bases deixadas por Jeshua (O Jesus) e base essa, toda expressa na tão exaltada *Bíblia*. E pior, foi ela, aquele credo que até hoje, mais se preocupou em vilipendiar os credos alheios, buscando diminuí-los em seus próprios países de origem, tudo baseado na falsa idéia de que “são os únicos certos... e que só Jesus salva...”.

Aliás, foi assim que vimos uma exaltação, em dias passados e mais próximos, quando, uma Obra que assim “*gritava em seu título*”: “E a Bíblia tinha razão!”. Entretanto, observem: uma “gritaria bem estranhíssima” ocorrida, exato, ao serem descobertos manuscritos por **Essênios em grutas no Mar Morto...** Dos Essênios, nada ou pouco dizem tais credos e de preferência, um destes (o católico romano) até já OS vilipendiou ou matou-Lhes **a grande realidade**, de que Um Dos Seres Daquele tempo e incluso na Bíblia, *foi um iniciado Essênio*, como o foram os pais DESTA (José e Miriam). E onde andam esses documentos, além dos roubados aos Essênios lá do Monte Carmelo e entregues ao Papa da época? (Estes, essênios e outros deles, foram passados ao fio de espadas por Alexandre e outros, e não dizimados por qualquer peste, hipótese esta, inventada para ocultar toda a verdade da triste expansão violenta desse credo...) Já a *massa humana*, mais uma vez, não terá o direito a nenhuma verdade e continuará ouvindo e vivendo de *estórias* arrumadas? E, a maioria desses escritos antigos, certo, continuará por um bom tempo ainda trancada no Vaticano... Mas, o tempo como *museu mundial*, já e muito rápido se aproxima, pois nada e ninguém poderão escapar do antigo e tão popular ditado: **aqui se faz (não fez?), aqui se paga....**

Apesar da grande confusão interpretativa dos que pretenderam legar à posteridade os ensinamentos de Jesus e dos que, hoje, não examinam tais colocações interpretativas com mais atenção, existem nessa Bíblia, trechos que a *cobiça e prepotência* católica romana que já nos referimos, até entortou o sentido, mas, não foi “**precisa**” em relação aos *adendos, cortes* que envolveram aqueles testemunhos, deixando como já dissemos, aos mais atentos, *subsídios que podem até nos ajudar como testemunhos de nossa escrita*. A grande realidade de que ela foi “mexida” fica bem provada pela existência dos textos

chamados ***apócrifos***. Portanto, houve uma passada ***censura...*** E onde eles mais falharam nesta ação, foi exatamente, naquela magnífica "**Carta de Saulo aos Hebreus**", aliás, e claro, que foi ali, que Ele (SAULO) se esmerou, uma vez que, essa Obra, em muito se baseia na própria história desse povo.

No entanto, apesar de ter passado a minha infância e juventude junto aos religiosos citados (Colégio Católico), sempre vi e percebi uma *fuga e claro desvio de assuntos*, quando aquela "criança e jovem" insistia em pedir explicações sobre os escritos desse mesmo Saulo. E será sobre ela e outros subsídios incoerentes e comparativos, que também iremos continuar, a terceira parte desta nossa nova mensagem. Nela se mostrarão bem fortes toda aquela imensa incoerência e a falta gritante, que fizeram e ainda perpetuam essa nossa humanidade conhecida, bem iguais a ***eternais bebês espirituais***. Para nós, os mais tristes ainda são os espiritualistas genéricos, já que deveriam ser "a nata" humana, pois, só podem pretender essa busca, ***os*** que, hipoteticamente, já se livraram das ilusões da "materialidade sutil" que tanto restringe a religiosidade geral, além do domínio sobre as ilusões que convivem com o lado mais psíquico da vida humana (o plano emocional ou astral dos espíritas), E por que são os mais tristes? Eles vieram com maior abertura em suas consciências e não souberam ou sabem aproveitar de tal situação de alcance passado, também iludidos pela matéria. Foi este assunto, exatamente, que abordamos intensamente no nosso folheto "Reencarnação, Evolução ou Ilusão?".

Parte III (Agosto - 2005)

Vamos dar continuidade ao nosso escrito elucidativo, escrita esta, que nunca dependeu ou dependerá de qualquer tradição religiosa por aí existente. Delas, a que mais se aproxima do que conhecemos e estamos transmitindo é a do antigo Hinduísmo, Este hoje, bastante espalhado aqui no Ocidente, pela Teosofia, pois, Esta não passa de uma *codificação* Daquele, elaborada pelo Ser, Vyasa. Portanto, nossas afirmações se baseiam em conhecimento buscado nos grandes *anais históricos* ocultos forjados em uma *Tradição Tronco*, que englobou, engloba e englobará sempre a realidade da vida humana, desde que ela chegou ao nosso Planeta. Em tal História Real da Humanidade está grafada a verdade e Nela não existem suposições, estórias matreiras,

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, VIII- As Incoerências Religiosas

mentirosas e hipócritas, que encobriram, encobrem ou encobrirão a realidade de atos bem nefastos, pincelados, aqui e ali, como positivos e benéficos... Sabem qual a razão? Os fatos sempre são descritos por Seres, cuja "visão" ultrapassa a tudo preso ao espaço e tempo humanos...

Assim e como não podemos levar ninguém, não convidado, a esses anais históricos e nem trazê-los ou mostrá-los livremente a qualquer pessoa, vamos, a partir de agora, não só buscar subsídios que confirmam a nossa escrita, como juntar e citar testemunhos que não foram bem observados, caso contrário, teriam sido vilipendiados, ou, até apagados e ou excluídos, por uma daquelas ações eivadas de hipocrisia e de ambições, que já citamos antes, quando essa História Humana, foi torcida e forjada por dois milênios, pela religiosidade tão obtusa de muitos católicos romanos. E toda a conseqüência desses atos acabou legando a toda e própria posteridade "cristã", um *arremedo de História*, inclusa na tão falada Bíblia, esta, uma verdadeira "colcha de retalhos" opinativos, isto é, também muito cheia de opiniões feitas não só pelos que ali foram colididos, como e também, pelos que muito a vilipendiaram após, através de traduções e más interpretações. Ninguém poderá estranhar essa nossa afirmação, já que é notório o seguinte: sempre e em todos os tempos, cada tradutor ou mesmo cada um que relata um fato, geral e até inevitavelmente, sempre o fará como o entendeu e de acordo com o alcance do próprio conhecimento, ou pela "abertura de própria consciência". Portanto, seja qual for o assunto ventilado, haverá sempre, uma interpretação inevitável do tradutor ou relator do mesmo. Daí perguntarmos: a Bíblia fugiria a tal situação, em relação aos autores, tradutores e especialmente, nos interessados em ocultar ou transformar as verdades ali existentes? Acaso, Os que ali escreveram, não o fizeram também deste modo? É muito difícil se achar, aqui e ali, quem escreve só o que lhe é transmitido, sem opinar. Estes, não são contados nem em relação aos dedos de uma só mão. Só os que chegam àqueles anais históricos o podem fazer com a total consciência de que simplesmente os estão refletindo, entendendo-os ou não, concordando com eles ou não...

Outra realidade: só os verdadeiros Iniciados menores foram e são ainda agraciados (alguns até levados em sonho) por Seres (*Instrutores reais*), que lhes transmitem (ou mostram) a verdade desses anais históricos, já que, só Os Iniciados Maiores foram, vão e irão com facilidade a esses mesmos anais, que se encontram nos planos astrais (parte comum da vida, com seus erros e acertos) e akáshicos (onde se

plasmam as difíceis vitórias, aqui, subjetivas e íntimas, dos vencedores desse afã iniciático). Nestes "locais", eles vibram de modo constante, quais energias de "reais tapes perpétuos" e como já adiantamos, só Os Grandes Iniciados puderam, podem e poderão revê-los na íntegra (astral e akáshico), em especial, na parte akáshica, onde estão "gravados os reais e grandes alcances da realidade esotérica", hoje, tão perdida pela maioria humana, como já mostramos antes. **Foi desses anais históricos, que Moisés forjou o Gênesis bíblico mesclado às tradições egípcias...** Neles e através dos tempos, se basearam as tradições oriundas lá dos iniciais Essênios, atuantes em todos os tempos, quais, Jeshua (o Jesus bíblico), Kayyan, Abdul-Bahal e inclusive, Os que me orientam e procuro refletir, sem opinar coisa alguma.

Aliás, sobre tais opiniões temos a afirmar o seguinte: nem mesmo **três**, dos *quatro autores*, que escreveram e "retrataram" os Evangelhos colididos, no chamado "Novo Testamento", realmente não deixaram de produzir e emitir "os rasgos" interpretativos sobre as palavras de Jeshua (Jesus), já que Estes não alcançaram o passo da Transfiguração naquela vida. Já a exceção desses *quatro*, deveu-se a **Marcos**, uma vez que Ele presenciou tudo em **tenra idade** (criança) e qualquer criança só relata o que vê, sem raciocinar ou tentar entender o que vê. E, por tal razão, foi Dele a maior parte de relatos, após, considerados "apócrifos...".

Mas vejam: foi, é e será, exatamente, através dessa mesma Obra (Bíblia), que já nos baseamos e ainda nos basearemos para a mostra dos maiores **testemunhos** de nossa escrita. No site, já mostramos muitas dessas incoerências interpretativas e outras. Mas, a maior de todas elas e que nunca foi examinada com toda a atenção foi e é a seguinte: nela (Bíblia), estão grafadas algumas das **verdades incontestas** que fácil, jogam por terra, as próprias bases das religiões ocidentais ditas "*crístãs*", a tal ponto, que padres e pastores que se baseiam Nela, acabaram até discordando Dela, em relação a certos pontos, aqui e ali, como já vimos até em muitos programas pela Televisão. E, se não conhecêssemos a real **origem** em que certos fatos e falas ali inseridos se basearam, cujos teores eles (padres e pastores, graduados ou não), sem iniciação real não podem alcançar, através dos estudos intelectuais sempre dirigidos e limitantes, com que sempre chegaram,, chegam ou chegarão a receber tais títulos, teríamos o direito de até perguntar: **afinal, a Bíblia é confiável ou não?**

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, VIII- As Incoerências Religiosas

Pelo que temos visto e ouvido, Ela só interessa a padres e pastores, sejam graduados ou não, **naquilo que eles podem explicar**, aceitam como certo e nenhum deles alcança e nem quer saber daquilo em que Ela mostra sobre toda a fragilidade, que essas religiões cristãs como ainda aí *estão ofertadas, tão cheias de lacunas e falhas interpretativas e sem quaisquer explicações para palavras nelas inseridas*, por parte de tais agentes religiosos diversificados e que até hoje, à revelia, fácil as espalham, sem possuírem a *mínima base real da verdadeira iniciação espiritual*, como veremos depois ao citarmos tais linhas bíblicas...

E tudo devido à grande queda que parte da humanidade levou, ao perder como já muito dissemos, aquele estado em que vivia como "Imagem e Semelhança" de Deus. E, levando-se em total conta a afirmação feita na Carta com que iniciamos o nosso site, de que existem duas humanidades **distintas**, bem curiosamente, o maior **testemunho** aqui para o Ocidente, sobre essa queda, triste separação e perpetuação em um modo de vida bem errado, por parte de uma Delas, (no caso a conhecida) está exatamente inserida na Bíblia. E, enquanto essa humanidade que já viveu, vive e viverá sem entender, realmente, todas as palavras Desses Seres, Ela nunca mais voltará à plena consciência e viverá para o que realmente foi creada. E essa tal verdade, mais uma vez, está exatamente percorrida na pujante "Carta bíblica de Saulo aos Hebreus"...

Assim, será exatamente desta CARTA de Saulo, de onde tiraremos os principais subsídios, não só para corroborarmos as nossas afirmações, como a prova da incoerência maior, como já citamos e ela é aquela, de que as religiões existentes, seja a católica, as protestantes genéricas, as espíritas e até o genérico espiritualismo, como por aí foram e são entendidos, professados e espalhados, inclusive e até por homens bem intencionados, mas, ainda desviados, nunca levará qualquer seguidor à própria e íntima libertação do estado que aquela queda anterior perpetuou, tornando-se inclusive por isto, toda a razão de tão poucos homens, praticamente chegarem a voltar a uma real espiritualização, como já citamos tanto e mostramos em nosso site e demais escritos. Em certa parte até citamos: **até hoje, só quatro dos seguidores do essênio Jeshua (o Jesus bíblico) chegaram à Ascensão, o restante, continua em suas intermináveis idas e vindas inoperantes...** Foi essa a situação decorrente daquela queda milenar, hoje ainda presente, pois, todos esses padres, pastores e outros, só

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, VIII- As Incoerências Religiosas

conseguem oferecer um "leite" em suas "materiais buscas e consequentes ofertas", pois, já não possuem mais os alimentos sólidos mais necessários, pois, todo o ofertado não passa de *uma corruptela* do real *Esoterismo* doado pelos Seres que todos pensam seguir. **Esoterismo define INICIAÇÃO** e mais uma vez indicamos, vejam o que significa tal termo no folheto iniciação, lembrem-se de que:

Quem reclamou do estado em que a humanidade vivia, naquele tempo, (tendo os próprios seguidores Dele como base), foi exato o próprio Jeshua (Jesus).

Assim, aqui e agora, nos cabe algumas simples perguntas:

1- existe alguma diferença nos sentimentos, nos atos e nas intenções desses humanos da atualidade?

2- Os íntimos e ações dos desviados atuais, inclusive religiosos e outros, através dos tempos e pelo que legaram à história real com suas vidas, (em geral encobertas sagazmente ao vulgo), cuja soma fixa a História real da humanidade nos mostra o que?

3- E, se a observarmos acurada e imparcialmente, mudou em que?

No relativo às variadas condições de vida, somente as circunstâncias mudaram, já aquelas mesmas forças negativas essenciais nos íntimos desses humanos ainda e tão desviados, não!

Vejam o que grafamos antes, numa das muitas estrofes de antigo poema, denominado "*Evocações Místicas*", aliás poema que serviu de base meditativa e que trouxe a este "instrumento" tantos desdobramentos, para a nossa escrita, cujo final foi o site. Nele e também no inicial Folheto "Reencarnação, Evolução Ou Ilusão?", está escrito:

"No homem, a herança Kármica do passado extenso e geral, vive no reflexo físico, psíquico e mental da Sua vida atual. Nesta, se dá a soma das tendências más ainda não dominadas mas, sempre reativadas, para serem vencidas ou amenizadas. Contudo, poucos vencem a ilusão dupla, pois, dificilmente, as combatem na sua vida física, denodada e mais vivamente quando as circunstâncias atuais as revivem pelas más ações. Assim, as essências antigas colorem as suas atuais situações, esvaziando em muito, as promessas trazidas para todo rescaldo ou sutis pagamentos, do antigo, negativo e tão habitual saldo."

Portanto, nada de novo nós estamos inventando; ao contrário, só reafirmamos toda a realidade do *quase lamento e admoestação do magnífico Essênio, perpetuada até hoje*. Desse moto até agora *perpétuo*, não escapam nem as religiões e a atual corruptela do Esoterismo...

A razão da vinda de Seres já Iluminados ou dos que vêm firmar esse alcance, aqui no plano dessa humanidade desviada, é a de simplesmente ofertar "**meios**" para que cada homem, através do próprio esforço, volte ao estado que ostentou e viveu. Só Os já Iluminados ou só os pretendentes conscientes a essa Iluminação, vivem aqui, entre desviados, a realidade e de acordo com a Outra Humanidade Ascensionada. Têm já alcances, condições e finalidades de vida já bem fora dos padrões tidos como "normais". E a prova maior de que a maioria da humanidade conhecida vive só de leite, mesmo que alguns se façam monges ou, padres, pastores e recebam graus espirituais, etc., é a própria e grande dúvida ou negação da tão discutida volta reencarnante. No entanto, essa idéia reencarnante coexistia também, lá naquele mesmo tempo em que se deu a origem das religiões chamadas de "cristãs", ou, dos seguidores de Jesus. No site, mostramos o início dessa negação, criada só a partir do ano 555, após a morte do Iniciado Essênio na Cruz. Mais adiante, repetiremos, baseados na Bíblia, o que estamos afirmando **aqui...** Contudo, também vivem desse mesmo alimento (leite e nada mais), os que já aceitam essa reencarnação, mas, nem imaginam e portanto, não usam todos os seus esforços, para que tais *voltas* sejam vencidas e cessem, um dia, pois, elas também não passam de uma *perpetuação* do antigo erro, causado pela queda milenar. Portanto, a real finalidade dessas voltas, é aquela busca das **Iluminação e Ascensão**, para o grande **reencontro** com aquele estado de vida eterna, regido por

um **eterno e real estado sacerdotal**, como vemos citado por Saulo naquela CARTA., de modo certo e insofismável.

E acaso somos nós que estamos errados ao reafirmar como tanto temos feito que até hoje, essas voltas estão desviadas e com suas finalidades até bem perdidas pela totalidade humana, inclusive, a de religiosos, a de espíritas e a de espiritualistas???

E também não foi isso que já tanto reiteramos através de nossos **Folhetos (3)** – já citados e de títulos, "Reencarnação, Evolução Ou Ilusão?"- e em outras linhas, inclusive no site???

E, como a grande maioria humana só sabe e boa parte só aceita a existência de uma só humanidade (a atual e conhecida), como pertencente a uma certa "evolução da chamada espécie humana", hoje tão numerosa, indevidamente espalhada e destruindo o planeta Terra. Será que é mesmo *evolução*, o que já **vimos e ainda vemos até hoje?** Exatamente vemos o contrário, pois, só existe evolução tecnológica e nada mais, e assim mesmo, vejam o que outra estrofe do antigo poema mostra:

"E, assim caminha a humanidade! Com essa frase pretensiosa, muitos se regozijam, esquecidos da dissimulação perniciosa, humana e animal, que certo, logo, estraga os bons resultados, boas idéias, ideais. Como para o externo sempre vivem voltados, fácil endeusam o intelecto. E este, sempre mui propenso à ação do frio e sôfrego misticismo, que tudo disseca em ambígua razão, além de sempre surdo "à voz do coração", nas motivações reais, da mística. Frágil e só, a mente cai muito fácil em afãs desleais ! Tristemente perguntamos: "humanidade para onde tu caminhas, se sempre colocas, ciência e sagacidade, tão juntas e vizinhas?"

Por outro lado se alguém depara, com qualquer um ser que foge do "padrão" mais conhecido e comum da forma humana conhecida, acaso seja visto; (difícil, mas, não impossível), é logo apontado: aqui, como abominável ; ali, de extra terrestre e ou alienígena. Mas, não trataremos destes Seres, aqui e agora. Já Os mostramos, *em parte*, no Link, "As Raças Humanas". Assim, independente da nossa certeza e até "convívio", em certos momentos do passado e presente, com alguns desses **Seres da Outra Humanidade**, ainda tão desconhecida do homem comum (por preservação e outras razões, inclusive, devido àquela certa determinação de Uma LEI MAIOR), aliás Seres, que tanto já

exaltamos, quer, como já **Iluminados** e ou, **Ascensionados**. E foi com essa separação da anterior Humanidade *única*, em *duas*, que nós abrimos toda a nossa inicial "Carta Aos Espiritualistas e Outros", onde até mostramos Quem ficou fiel à Grande Lei (1/3 dos homens de antanho) e quem se perdeu dessa mesma Lei (os 2/3 restantes)

E, onde, precisamente foi feito um **registro** e até **testemunho** sobre aquela *queda e separação tão incontestes para nós? Foi e é* exatamente, lá na tão exaltada e vilipendiada *Bíblia*, uma vez que nesta, foi que se refletiu uma das "últimas luzes" oriundas das antigas tradições, isto, mesmo levando-se em conta o quanto lá (Bíblia) deturparam uma parte real da História Humana, tanto histórica como cronologicamente, já que tão diferentes dias, tempos e civilizações, ali foram completamente misturadas... E, para tanto, basta que se mostre e se chame toda a atenção, para os três tipos de "judeus" (quanto à forma física) expostos lá nas páginas de nossa mostra das Civilizações que já viveram no plano terrestre. **Na Lemuriana, se sucederam os dias de Abraão; na Atlante, vemos o judeu Kabila, no tempo de Salomão; na Ariana, ai sim, os judeus do tempo nascidos na sub-raça atual dos Ário/Semitas, isto é, a dos milenares "inimigos", Árabes ou Palestinos e Judeus...**

Mais uma vez vamos dar uma pausa, não queremos confundir e sim, esclarecer, embora e em verdade, para muitos, as nossas palavras e afirmações possam soar de modo estranho, mas, bem coerentes em relação às muitas frases bíblicas que escaparam, não só da antiga censura e preferencialmente, nunca foram ou são disseminadas e principalmente, examinadas com atenção. Portanto, no próximo desdobramento das Incoerências, entraremos propriamente no que está escrito na Carta de Saulo Aos Hebreus e em outros trechos daquela Obra, para mostrarmos que não fomos os primeiros a afirmar e deixar respostas certas, sobre tantos desencontros ainda existentes entre os seguidores das atuais buscas infrutíferas da espiritualização, já que se baseiam todas, na corruptela religiosa ou espírita e espiritualista exotérica, portanto, já totalmente envolta e perdida ante um "materialismo sutil".

- Parte IV (Setembro- 2005)

Dissemos antes que a nossa "Carta Aos Espiritualistas E Outros", foi iniciada com a afirmação sobre uma queda antiquíssima sofrida pela humanidade, ocasionando a separação dessa inicial em duas humanidades distintas. Segundo as fontes que nos foram ofertadas, essa queda lá citada e separação milenares se deram durante a Civilização Lemuriana e mais precisamente, no transcorrer do período em que sobre a Terra, se desenvolvia a evolução da "Sexta sub-raça" lemuriana, denominada como Adâmica.

Já segundo a Bíblia (conforme a 2ª edição de 1993, compilada e feita pela Sociedade Bíblica Do Brasil), este período ocorreu logo depois da total "criação Universal" quando o primeiro homem foi feito e colocado na Terra e ali, chamado de Adão. E, em tal estória simbólica e meio confusa, como ela foi desde o início aceita e corroborada pela própria e nascente Igreja Católica Romana, sendo esta, primeira instituição oriunda do movimento da pseudo cristandade. Nessa Obra, se lê que, deste mesmo Adão, foi retirada uma "costela", da qual surgiu uma companheira para ele, Eva, a primeira mulher. Após, desses dois, nasceram três filhos *homens* e lá, nada mais foi citado sobre e como os homens restantes foram gerados, a partir de três filhos homens. Mas, apesar da tamanha confusão do relato *simbólico* bíblico, mesmo assim, ele acaba ainda confirmando, precariamente, o que diz a nossa *Tradição e Fonte*, que faz do homem inicial, um **Andrógeno**, capaz de gerar dele e nele mesmo a própria descendência. E, esse androgenismo (presença dos dois princípios- masculino e feminino- num mesmo ser) segundo o nosso milenar relato, foi "separado" nessa sub-raça Adâmica, para recebimento do Mental Cósmico e com Este, a capacidade, tanto de *escrutínio* e de "*livre-arbítrio*" em escolhas livres no viver de cada um, lá representados por uma *Árvore*, citada como do "*Bem e Mal ou do Conhecimento*", pois, qualquer conhecimento sempre foi, é e será bem ou mal usado... Assim, para nós, aquela "fruta ou maçã" colhida dessa "Árvore" ou o mal uso do livre-arbítrio, foi, após muitos anos, o que acarretou a queda. Por acaso, até hoje não vemos o mesmo? Ou erramos quando dissemos naquele antigo verso:

“humanidade, para onde tu
caminhas, se colocas ciência e
sagacidade juntas e vizinhas?”

Bem pior ainda, a triste e errônea interpretação de que um desses filhos (Cain), mata um outro (Abel). Mas, curiosamente, sendo ele dali expulso, lá, sim, lá adiante e distante, ele se casa com a filha de “outros homens...” Foi esta a grande razão deste instrumento ter sido afastado, definitivamente, das aulas sobre a religião, (tinha só onze anos, mas, raciocinava e ousava fazer perguntas). Ao pedir esclarecimento sobre essa discrepância, “dançou”.... Ele só atrapalhava... Já narramos este fato passado, no livreto “Evocações Místicas”, não o repetiremos. Mas, aqui então, já cabe a nossa primeira pergunta: se essa estória da criação começou ali, quem seriam, quando e de onde surgiram esses outros homens lá citados?

Portanto, a nossa narrativa sobre a Civilização Lemuriana, com suas sub-raças e maior quantidade de homens, até que explicaria melhor a expulsão e casamento posterior de Cain, caso isto tivesse sido um **fato real...** Não foi e vejam o real sentido dessa estória, já que os três filhos lá no nosso Link sobre As Raças Humanas, repetem aquela forças do Bem, Mal e necessário Equilíbrio perdido nesse tempo, que definem a dualidade existente em todas as tradições religiosas. Já a palavra **criação**, que nós sempre insistimos em usar nos nossos trabalhos, foi cortada da atual língua portuguesa, pelo **triste** movimento “*Positivista e ateu*”, do século passado. Para nós foi triste, apesar de ter sido uma *reação bem justa* contra os *desmandos, intromissões científicas* e em especial, contra aquela **Idéia** tão **boba e Individualizante de Deus**, capaz de *salvar e até curar* “eleitos”, ou, *castigar desafetos* à revelia e idéia essa, inicialmente, claro, aceita e espalhada pelos cegos e crentes católicos romanos e hoje, vista e ainda entendida assim, pela totalidade da “*iludida cristandade genérica*”. Caso esse *Deus* agisse como **○** entendem e até **○** imaginam, ao se lançar um olhar mais atento para a própria humanidade, só **○** definiríamos, certa e insofismavelmente, como e até mesmo **extremamente parcial** em suas “definições e ações”, ao compararmos as tantas, quantas e tão tristes desigualdades “oriundas **Dele**” (como apregoam ainda), ou, mesmo como julgam, ofertadas “por ELE aos homens”, o que nos daria o direito de até dizermos também, aqui, não só o costumeiro “*graças a Deus*”, como e também, “*por culpa e*

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, VIII- As Incoerências Religiosas

escolha exclusiva DELE, ou "desgraça de Deus..." E, as piores desigualdades seriam: **lá**, o de nascimentos na pobreza para uns e a riqueza para outros; (somados, das maiores ou nulas oportunidades perante à vida); acolá, a da saúde e das doenças, além da necessária e própria sorte ou a falta dela, no correr da vida, etc., etc., etc..

Na verdade, esse termo Deus, que é uma palavra oriunda do idioma dos *antigos gregos*, *TEOS*, que significa: **movimento**, só mostra aquela **pujante Energia** que movimentou a **Vida e a Consciência Universais**, quer vejamos esse **início** pela faceta do "Fiat Lux!" bíblico, (isto é, "Faça-se A LUZ!"), portanto, ao se espalhar esta

"**constante** (vibração/luz/som)
que existiu, existe, deu e dá vida a tudo",
ou, naquela explosão inicial pretendida e
apregoadada pela ciência humana comum.

No entanto, Essa Energia, claro, muito **CONSCIENTE, sem forma**, vejam no relato da Sarça Ardente, Êxodo (3-13/14/15) – que ELA (ENERGIA ou Deus) se vale de Um Anjo e como este "Anjo instrumento", define que foi ELA (Deus), que eternamente quer ser chamado de "O EU SOU", Quem o mandou a Moisés e com este falou, conforme já havíamos esclarecido, antes, no nosso livreto "DEUS, O SER. Sim, realmente, Essa Energia, certamente, nada tem com as imensas disparidades tanto das passadas, como da atualíssima vida humana comum, vista como normal, mas, ainda tão desviada, como o foi e é a dessa humanidade conhecida.

E, vejam: **se aquelas** disparidades gerais citadas ou não, aqui e lá acima, forem vistas como as **consequências** que cada um no passado, presente e futuro, fez, faz ou fará, dessa Vida e Consciência **doadas**, só chegaremos àquela conclusão iniludível, de que cada e próprio homem foi, é e será quem produz tais diferenças, para ele mesmo ou *para terceiros*, (neste último caso, se for cheio de cobiça, de poder ou de prepotência, ainda que religioso, espírita e espiritualista, ou não...) E isto, se coaduna perfeitamente com aquela **Lei Da Física** que diz: **"toda ação (sempre) produziu, produz e produzirá reação igual contrária (efeitos)"** O que nos levará a perguntar:

“Há diferença entre aquela Lei da Física (ação/reação) e o chamado “karma”, se este, se baseia em causas produzindo efeitos, no passado, presente e futuro?”

Considerando-se outras e tantas tradições da nossa **Fonte Tronco**, a queda maior e primeira, foi no período **“Diluviano e Lemuriano”**. Foi *daqui* em diante, que se deu aquela **primeira grande separação** em duas humanidades e aconteceu no exato período, em que a ciência humana comum chama de **“a pré-história...”** (na realidade, no *após-história dos lemurianos*). E, toda e já qualquer “evidência” de *extraterrestres*, que foram, inclusive, *retratados* em “cavernas” por tais “homens pré-históricos”, realmente, foram **aquelas visitas** de simples **ajudas** (em físico, hoje, suspensas) que a *Outra e Superior Humanidade* fazia em prol dos seus irmãos ainda **caídos** e também tão *animalizados*, pois, foi destes homens, *em total degenerescência*, que *surgiram os símios...*(como já afirmamos em outras páginas). **E o mais triste:** (como cita a própria história comum aí contada e está certa) - *deles também, são os homens da humanidade conhecida até hoje, pois, como já dissemos muitas vezes: estes, realmente, só evoluíram quanto à forma externa, nas circunstâncias variadas do viver, especialmente, em tecnologia, (as máquinas, hoje, definem tudo), etc. Mas, os íntimos e as intenções maculadas pela sagacidade e ganância continuam na mesma e fortes, já que e até em suas religiões, crenças e em outros meios de buscas espirituais, sempre criaram e ainda criam, tantas idéias elitistas, até prepotentes, exclusivistas (sempre os únicos certos) e até esdruxulamente vaidosas (ao irem a tantos e outros países “evangelizar e salvar”),no entanto, tão triste, sem perceberem que, eles mesmos, nada conseguiram do real alimento sólido, necessário e o único suficiente, para uma real e total transformação e volta à espiritualidade, para novamente serem também os reais partícipes de toda Aquela perdida Plenitude como Verbo(Vibração), LUZ e SOM...ou, Um Ser Solar e realmente espiritualizado...*

E tudo se repetiu no período seguinte da Civilização Atlante, uma vez que, a maior e grande parte *daqueles* que “tomaram corpo e vieram” para ajudar a humanidade caída, **caiu também...** Como? Aqui, pelos inúmeros *aliciamentos*, ao se deixarem enredar pelos caídos; ali, *outros*, por *perseguições e mortes*, *quais os sacerdotes atlantes Moisés e*

Moíscas, além dos últimos mais conhecidos e que foram os Essênios João Batista e Jeshua(Jesus), já no correr da atual Civilização Ariana. E não se espantem: se Eles voltassem, como imaginam tantos seguidores, não seriam aceitos e talvez até morressem de novo...

*Voltemos ao assunto. Sinteticamente, essas duas quedas citadas (para uns só acontecida na Segunda), foram descritas lá na "Carta De SAULO, (O de Tarso) Aos Hebreus..", assim: **(6 - 4,5,6)**:*

*- **(4)** "É impossível, pois, que aqueles que uma vez foram iluminados, e provaram o Dom celestial, e se tornaram participantes do Espírito Santo,*

*- **(5)** e provaram a boa palavra de Deus (O Fiat Lux! "Gênesis") e os poderes do mundo vindouro, (pois, para fugirem ao estado atual de caídos, só se voltarem ao convívio do que perderam, daí o "vindouro". Daí também a escolha como título de nosso livro " No Limiar De Dois Mundo". Só a real iniciação pode levar alguém a esse Limiar... e é sobre isto que ele se ocupa e aponta.)*

E, aqui, Saulo afirma e fortemente testemunha, ratificando-nos:

*- **(6)** e caíram, sim, é impossível outra vez renová-los para (o) arrependimento, visto que, de novo (em cada retorno. Aliás, a Bíblia editada 1995, pela Sociedade Bíblica, aqui já citada antes, traduziu este termo "caíram, por recaíram",), estão crucificando para si mesmos(neles mesmos) o Filho De Deus (O Cristo, no sentido daquela própria LUZ, oriunda da VIBRAÇÃO/SOM ou do Espírito Santo, que se apagou neles, como Seres, antes Solares), expondo-O à ignomínia..." Portanto, um estado "constante e normal ou, comum..." E, o nosso instrumento ouviu de alguém:: "isso tudo escrito por Você é um exagero..."*

Observem com atenção: na Carta Ele não define quais são esses homens; mas, atualmente, quem são eles? A resposta é clara e cristalina e nem se faz necessário qualquer comentário, da nossa certeza de que se trata de todos os homens da humanidade conhecida, passada e presente, o que bem fácil será corroborado pelo parágrafo seguinte. Vejamos.

*Pela razão de na Carta, existir uma comparação forte, bem dirigida e imensa, em relação ao **sacerdócio eterno** alcançado pelo Essênio Jeshua, (o inicial Crestus ou cordeiro, e ou, o homem da dor...), **depois um Cristo, estágio este, do caminho espiritual real**, só alcançado através da Iluminação e posterior morte na Cruz definidora da*

Ascensão final, morte esta, para Ele, **ao vivo** e não pela morte simbólica na cruz da personalidade, **vencendo-A...**, já que, por este **sacrifício Dele**, é que foi aberto para todos, portanto, para quem o quiser, o direito de executar esse mesmo "passo ou alcance..."

Vemos também: há uma afirmação de alcance **eterno**. E, é neste tipo de alcance, que se **confirma** o que tanto já temos dito sobre essa Outra Humanidade Ascensionada e antes Iluminada..., seja ELA dos que ficaram **fiéis** ao "Plano Evolutivo e Racial de Deus", por todos os milênios já passados, ou, dos que conseguiram uma **volta** àquele estado pleno de Vida e Consciência. E, são estes últimos, todos os que se livraram, livram e se livrarão, inclusive, da compulsória volta reencarnante, sem fim para a maioria humana, devido ao modo errôneo como ela se processa e acontece, até hoje, portanto, praticamente sem saída para a totalidade humana atual, caída e conhecida, que foi e é composta, ontem e hoje, com toda essa variedade com que foi e é ainda conhecida, portanto, com ateus ou religiosos, espíritas ou espiritualistas, espalhados pelas profissões, já que, todos esses nunca conseguirão vencer o milenar carma embutido em suas constantes personalidades reencarnantes. Já falamos muito sobre tudo isso, lá nos nossos Folhetos, razão pela qual iremos adiante.

Assim, voltemos a falar da vitória do Essênio, hoje, um Iluminado e Ascensionado e **portador do estado Crístico eterno e sacerdotal**, inclusive, **vivo** lá na Outra e Superior Humanidade, que aquela Carta de Saulo exalta e até tristemente compara com os alcances nulos dos chamados sacerdotes levíticos (só existiam estes na época, se fosse feita hoje!!!). Agora vamos repetir o que está escrito nesse trecho da Bíblia:

**"O sacerdócio levítico teve fim,
mas o de (um) Cristo é eterno.**

**6-19 – a qual temos por âncora
da alma, segura e firme e que penetra
além do véu(ilusão)**

**6-20 – onde Jesus (o Essênio)
como precursor, entrou por nós (nos
abriu a chance), tendo-se tornado
sumo sacerdote para sempre(eterno),
Segundo a ordem de Melquisedeque...
(falaremos Deste depois)**

7-17- porquanto se testifica: Tu és sacerdote para sempre, segundo a Ordem de Melquisedeque

7- 18 - portanto, por um lado, se revoga a anterior ordenança (a qual fazia sacerdotes levíticos), por causa de sua fraqueza e inutilidade (acaso é diferente do que mostramos em termos de espiritualização, em relação ao atual sacerdócio aí existente?)

7-19 - (pois a lei nunca aperfeiçoou coisa alguma)...

7-28 porque a lei constitui sumos sacerdotes a homens sujeitos à fraqueza..."

As palavras aqui escritas falam por elas mesmas... Nós, sem citá-las, as pincelamos exato e antes, ao elucidarmos as razões constantes nas antigas e atuais incoerências religiosas que já e tanto macularam religiosos, fé e crenças anteriores e por aí ainda existentes. Mostramos que tudo se deve a um frio e tão limitado estudo intelectual solitário, inclusive mal observado, quanto ao íntimo real dos escolhidos para padres, monges, pastores, etc., já que, são feitas por seus cegos e inaptos superiores e também pseudo sacerdotes, pelos problemas acima apresentados em relação aos antigos levíticos.... Mas, não esqueçamos, *por uma questão de plena justiça*, muitos dos que por aí se lançam como "bons espíritas e outros tantos "espiritualistas". Aliás, estes últimos, em dias próximos passados só viviam às voltas com "graus espirituais". Quantos, inconscientemente, faziam suas "assinaturas envoltas em três pequenos pontos" simbolicamente mostrando que já haviam alcançado o "terceiro grau". Pois bem, sabe quem realmente chegou ou chega e chegará a este "difícil grau"? Só "os iluminados reais e pertencentes Àquela Igreja Ou Ordem acima citada na Carta. Assim, dissemos tudo..."

Hoje, pela tão grande importância dada só ao intelecto, exotéricos e não esotéricos,

(agora, após a Carta, a nossa separação entre exoterismo (os estudos presos à sutis e grosseiras ilusões gerais da própria vida material) para o Esoterismo verdadeiro (a Iniciação Real) ficou mais patente, não?),

sim, simples exotéricos fizeram até surgir "*novos*" *nomes científicos*", para esses estudos e em especial nas buscas "primárias" que só podem oferecer (chamadas de leite, por Jesus), tão milenares, "enriquecendo-as" (?), com o uso do sufixo "logia", numa cópia tola e pomposa das ciências conhecidas e comuns. Na verdade, todas só tratam e não passam das *facetas* diversificadas do *psíquico ou emocional* e *astral*, somadas às *do solitário e frio intelecto* (alcançam só o âmbito da pobre alma humana e personalização desviada, não chegam ao espírito real), pois, só refletem, os ensinamentos ou as práticas iniciais, também inclusas em todas as antigas tradições. *Pior é que já as vimos grafadas em "currículos" desses pobres exotéricos, quais reforços de seus alcances, para melhor serem seguidos...* Numa noite, este "instrumento" viu um deles. Era um currículo extenso de um exotérico e Doutor, em um jornal exotérico de um grupo novo, jornal este, trazido por visitas, quando chegamos até a brincar, dizendo: "chegou a hora de "criarmos" um grupo seleta, científico. É, vamos criar uma "sociedade" e ficar "bem de vida". Mas, e o que vamos oferecer em troca das pobres ou ricas doações e mensalidades dos sócios? É fácil, vamos oferecer a "espiritual e forte ciência exotérica da inigualável **"Mutretatologia"**. Foi um riso geral... Tais pessoas deviam ver no livro "Iniciação Humana e Solar" da Sra. Alice Bailey, exato na Introdução, a seguinte frase do Mestre Djwall-Khool". ELE diz, categoricamente:

**"que os doutores do mundo não têm
qualquer voz ativa (repercussão) em
relação a estes assuntos..."**

Estes são iludidos ou pior, até e já, *ilusionistas*...

Vamos voltar a falar sério. Já dissemos antes e sabemos até do que as pessoas iludidas, mas corretas, ainda podem oferecer de bom aos seguidores, em termos de ética e moral, mudança de hábitos e até curas, etc., (estas últimas, realizadas pelas egrégoras ambientais criadas por pensamentos e as emoções de grupos), Não somos contra o trabalho mais sincero de ninguém, seja ele religioso, espírita ou espiritualista. Mas, que todas as pessoas se cuidem bem, ante os que chamamos de *ilusionistas*. Estes, sabem bem o que são, mas, hipocritamente se escondem atrás de tudo, só para se darem bem... Em outros escritos já falamos e detalhamos tais personagens e até foram

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, VIII- As Incoerências Religiosas

motivos de um Aviso (lá no início deste espaço), nele colocado a pedidos de Orientadores lá de Paris...

Contudo, nosso trabalho tem a definição de trazer luz para a total e iniludível busca do que verdadeiramente espiritualiza. Nosso combate visa só e bem exclusivamente a separação do "joio" (exoterismo fácil e materializante sutil) e o "trigo" (Esoterismo puro e realmente espiritualizante), cuja carência, como já vimos, é generalizada e tristemente presente, entre a própria totalidade dos que pretendem essa busca ou mesmo aos indiferentes a ela.

Em futuros desdobramentos ainda voltaremos ao que está escrito naquela Carta de Saulo, exato, para falarmos sobre o item mais intrigante que ela contém, para os religiosos "cristãos": É onde e quando ela fala de **Melquiseque**. Aliás, aqui ainda cabe uma pergunta, para a qual já demos resposta, em trechos do site e outros escritos, quando grafamos, Jeshua (o Jesus bíblico), não O Cristo somente e sim, **mais Um Cristo**. Caso contrário, para que ELE se fez um sacerdote eterno dessa Ordem ou Igreja, se fosse como O julgam, já nascido como o próprio Verbo ou o Filho De Deus? Em nossos Folhetos e no site fizemos justiça a mais Dois Seres que "agiram" naquele tempo e foram "apagados" por interesses escusos e óbvios. Qual a razão? Um era essênio e O Outro um Zen-budista. Estes, que realmente agiram no físico, sumiram e só foi retratada a LUZ PURA Do Que chamamos de "Jeoshua, O Bem Pandira ou Pai Espiritual ou ainda, O Bodsattawa da época, hoje, já Um Buda, de nome Maythréia..., como explicamos lá no Folheto "SOM PRIMORDIAL E A PALAVRA" e em outras linhas nossas. Não repetiremos tudo aqui.

- Parte V - (Outubro - 2005)

Vamos reiniciar esta quinta parte de nossas elucidações, ratificando o seguinte: tanto religiosos oriundos dos católicos romanos ou todos os demais dissidentes dessa igreja mais antiga, ao serem colocados ante certos trechos da Bíblia, ou ficam sem respostas, ou, fogem do assunto e ou, alguns poucos bem mais sinceros, dizem que não sabem o que significam.

Alguns até chegam a limitar as próprias concordâncias com este livro e obra, embora o sigam, quanto aos outros trechos, de modo tão cego, inclusive, sem raciocinarem e observarem, que o que não

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, VIII- As Incoerências Religiosas

entendem, fogem ou até recusam como certos, têm explicações definidas em outros trechos, nunca e devidamente observadas.. Este instrumento, como já mostramos antes, até viu e constatou muito sobre isso, ainda criança, ao estudar em colégio católico, razão pela qual, agora, até e ainda costuma, por curiosidade, ficar atento aos “ensinamentos” espontâneos ou não, apresentados em programas de televisão, em especial, quando giram em torno dos mesmos trechos não entendidos. Em tais e raras oportunidades constata, pelas respostas dadas, que todos esses “instrutores”, sejam padres, pastores e outros, não têm alcances capazes de decifrá-las...

Aliás, certa vez, isto até ficou bem patente, ao assistir e participar de modo indireto, via telefone, de um programa diário e vespertino, cuja profundidade já era “bem rasa” em relação a uma pretensa oferta “esotérica”. Assim, nessa oportunidade, ele aproveitou e fez uma *pergunta só*, cuja resposta se desdobraria, de acordo com a humildade ou vaidade da pessoa que o dirigia, instruía e ainda respondia, a outras pessoas presentes lá em tal recinto. Resultado: a instrutora se complicou bastante com a resposta, caiu em *contradição* e alguns ali presentes, passaram a fazer perguntas do assunto em questão, para este instrumento. E dez minutos depois, o programa foi retirado “do ar”, também foi perdendo audiências, gradativa e diariamente e **infelizmente acabou...** Por tal razão, ele nunca mais se imiscuiu e só escuta, pois, mesmo sem profundidade, e até, aqui e ali, espalhasse conceitos errados e interpretações iguais, entretanto, *ele ainda servia para atrair pessoas para o assunto.*

Voltemos ao nosso assunto principal, que nos leva de volta à Bíblia. Assim como os “padres” daquele antigo colégio já citado, toda essa maioria foge completamente até da leitura de páginas e de citações sobre aquela mesma **Carta** extraordinária de **Saulo ou Paulo**, para uns, até Santo (São Paulo). Assim, como não vimos e ele também nunca viu (este instrumento), em tantos programas e em diárias ações diversificadas de *fé, algo ou alguma coisa que lembre, ao longe, outros alcances ou detalhes*, que só podem ser percebidos através da **Iniciação real**. Ao contrário, tristemente, só constatamos nesses e tantos programas e falas diárias, alguns até de palavras bem “vibrantes”, mas, onde se repetem somente as antigas ações e falas de terceiros ou temas estudados e decorados que mostram bem claro: nada de novo ofertam, do que foi *auscultado* ou *vivenciado* por eles mesmos, em relação àqueles **passos espiritualizantes reais**.

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, VIII- As Incoerências Religiosas

Por justiça e como a instrutora do item passado, muitos que "pensam estar falando de esoterismo", em verdade, só espalham parcas facetas múltiplas daquela corruptela exotérica cheia de sutis pesos materializantes, já que, todos só dirigem seus "ensinamentos, vidências, intuições" e outras modalidades a tudo que se refere ao dia a dia ou comum, portanto, nada oferecendo em relação ao alimento sólido ***mais necessário e o único realmente capaz de espiritualizar...***

Não vamos repetir aqui todas as que foram bons motivos de "*silêncios constrangedores; reações estranhas e embaraço e ou, atitudes até reprováveis,* quais as de meus tempos de criança e outras mais. Todas, refletem um direito natural de quem quer se esclarecer ou saber, principalmente, de quem tinha que ouvir todo dia e todos os anos, as mesmas palavras, qual um disco com defeito... Dessas situações, só recordaremos a seguinte: certa vez, aquela criança (este instrumento) quis saber o significado destas palavras de Saulo. As ouvira em um outro local, entre espíritas, que também não atinavam com o real sentido das mesmas. E, essas palavras foram: "**alimentai-vos da morte, que se alimenta dos homens**". De pronto, logo e como sempre, se ouviu aquela mesma **ladainha ou estória** da "dura" conversão desse Ser e a pergunta, fácil e mais uma vez, rápida e oportunamente, foi posta de lado. E, como houve uma insistência (aliás a última) logo se ouviu também um triste e real "ataque de mau humor..."

E, a resposta seria tão fácil, se tal "instrutor" **tivesse experimentado um pouco da verdadeira iniciação**, já que, ela seria aquela simples, necessária e constante **busca** da morte diária, na simbólica cruz da própria personalidade presa aos limites da queda sofrida, com a qual cada homem comum reencarna (lembrem-se de "**pega a tua cruz e...**"). Essas limitações trazem, em cada nova reencarnação, substanciais erros, traumas, tendências subconscientes imortais (que a ciência diria existirem no inconsciente), doenças psíquicas ou emocionais e físicas, etc.. E delas, uma das mais corriqueiras e a **mais difícil de morrer, é a da vaidade**, inclusive e até aquela, dos que facilmente "vivem glorificando a Jesus", Dele fazendo toda a base de seus cultos, especialmente, para o alcance *de vida próspera*, portanto, até se colocando ali como um "exemplo desse sucesso", mas, sem nunca perceber que, tais palavras nada oferecem até em relação ao simples e *primário leite inicial* desse caminho que busca a espiritualização. E, a certeza de que existe *uma vaidade ali oculta*, (pelo sucesso material da obra realizada), são os anúncios tristes de estrondosas e reais *festas de*

aniversários comemorativas desse mesmo e pseudo alcance íntimo e daquele material... Lamentamos toda essa ausência tanto do leite inicial e posteriores ofertas do alimento mais sólido, já que, a palavra "**religião**" é oriunda do latim (religare), que deveria significar: uma tentativa de levar o homem de volta para Deus. E, as idéias assim apresentadas fazem isso? Ao saírem de tais recintos, todos logo e facilmente, são engolfados e levados pelo roldão do dia a dia, ante bases tão frágeis de buscas, que aqui e ali, até ajudam quanto a uma ética e moral mais refinadas. E isto não é espiritualidade e sim, uma obrigação que deveria conviver com todos...

Outrossim, podemos até afirmar: toda essa maioria de instrutores, quer religiosos e esotéricos (até mesmo os que não dão festas estrondosas, mas comemoram com rituais diversificados, quais missas e outros rituais, etc.) nunca examinaram com atenção, é até bem provável que nunca tiveram acesso, estas palavras ditas pelo essênio Jesus, onde se lê:

"aquele que procura, continue sempre em busca até que tenha encontrado; e quando tiver encontrado, sentir-se-á perturbado; sentindo-se perturbado, ficará maravilhado, e reinará sobre TUDO..."

A confirmação dessas palavras pode ser encontrada num "Evangelho atribuído a Tomé", editada em 2000 pela Editora Vozes de Petrópolis. Porém, só alcançarão tal "reinado sobre **TUDO**", Aqueles que podem ou não ter quaisquer preocupações de prosperidade material. Para que um **imortal** e que vive fora do peso do mundo comum, precisa de riquezas? Portanto, como já tanto apontamos em relação àquele **Imortal e futuro Sacerdócio ETERNO**, bem certo também que toda essa **maravilha** ali exaltada, nunca mais incluirá todas as tristes reencarnações compulsórias, com suas inevitáveis decrepitudes, doenças e mortes periódicas, até para todos que "comemoram", como vimos, estrondosa ou discretamente, *seus tristes e iludidos alcances pessoais, somados ou não, aos oriundos de eleições grupais...*

E, se compararmos toda essa ilusão, com aquela vida da tão pobre e humilde **Bernadete** (a clarividente de Lourdes)? Desta, só lamentamos muito, as *pressões* feitas por religiosos católicos, cujas piores foram:

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, VIII- As Incoerências Religiosas

1- a que a recolheu num convento, onde sofreu muito por ser, na época das aparições; uma **civil** (não religiosa);

2- outra, a de ter sido obrigada a dizer que a "senhora" vista e que com ela falou era a mãe de Jesus... Aliás, uma **realidade** patente, curiosa e que dá o que *pensar e comparar*, é exatamente aquela que atesta o seguinte: tais aparições mais "conhecidas" e feitas para o conhecimento de todos, sempre se dão para "civis". *E embora tal igreja logo se faça "dona de tais locais", tais senhoras nunca se mostraram para os que a ela pertencem, apesar de tantos dignatários até "graduados e até eleitos..."* É Saulo, parece que a tua comparação de diferentes alcances sacerdotais, que já tanto temos mostrado e até reclamado a ausência patente, **continua...**

A última aparição real e pública, se deu em **Carangola -MG -BR.**, e foi para um senhor simples e **maçom...** A Senhora apareceu sobre uma pedra, no vau de um riacho, *tinha mãos e pés dourados* – (portanto, se tratava de **Diana** – contra-parte da energia do Arcanjo Ezequiel – sétimo raio Agnishwatta) – Mas lá, hoje, já existe uma igreja, para a "Na. Sra. Das Dores", pela interpretação feita por católicos. Quando irão aprender que nunca foram e não são donos de Jesus ou dessas Senhoras? Já falamos Destas no folheto **Hierarquias**, não iremos repetir aqui sobre as Barishads ou as Choans ou Dirigentes, ligadas ao elemento *água..*

E, continuando a nossa comparação de tais instrutores e religiosos lá e antes observados por este instrumento, se nos lembrarmos de **Irmã Teresa de Calcutá, Irmã Dulce da BA(BR) e outros mais**, também ligados aos mesmos afãs, constatamos que Elas e outros, já estão **bem mais acima**, até naquela **busca** mais simples, em relação à real evolução espiritualizante que se mescla ao "caminho a percorrer" e modalidade esta, "dos serviços que equilibram o carma..."

Curiosamente, até hoje, essa mesma Carta de Saulo ainda *produz muitas vítimas*, entre os que tentam ou não explicá-la, apesar de já vivermos num século de tantas certezas e tantas informações livres, esclarecimentos científicos e especialmente, de liberdades intelectuais, antes não existentes ou obrigadas a um aceite de idéias religiosas deformadas ou proibidas...

Existe na própria Bíblia, (e como até já dissemos, não entendemos como perduraram) trechos que são **provas reais** do muito que já escrevemos aqui e em outros escritos citamos. **Porém, nessa "Carta de Saulo aos Hebreus", se encontra a prova maior sobre A**

Outra Humanidade, somada ao maior libelo contra tudo e todos que vilipendiaram, no passado, vilipendiam no presente e vilipendiarão ainda no futuro, aquela total realidade perdida também no alcance sacerdotal. É quando ela cita e fala sobre um ***SER de nome Melquisedeque e a Ordem (Igreja) Deste.***

Mas, antes, vejamos mais uma vítima e ela foi, o último pastor (que eu ouvi e vi), que tentou responder sobre ***ELE***, ao ser inquirido por um seu seguidor. Este não entendia a colocação dessa Carta sobre ***ELE***, onde se lê, naquela 2ª Edição de 1993, daquela bíblia antes citada:

“7- Por que este Melquisedeque, rei de Salém (?), Sacerdote do Deus altíssimo, que saiu ao encontro de Abraão, que voltava da “matança dos reis, e o abençoou”

7-2 para o qual também Abraão separou o dízimo de tudo(primeiramente se interpreta rei de justiça, depois também de Salém, ou seja, rei da paz.)

7-3 sem pai, sem mãe, sem genealogia; que não teve princípio de dias, nem fim de existência, entretanto, feito semelhante ao Filho de Deus, permanece sacerdote permanentemente

7-4 considerai, pois, como era esse a quem Abraão, o patriarca, pagou o dízimo de seus melhores despojos...”

Realmente, trata-se de um assunto, para quem acha que o ***Jesus***, era e é, desde o nascimento o máximo e já Um Cristo, ou Aquela Energia igual ao FILHO DE DEUS ou Teos, (***CRISTO ou LUZ***), ***daquela Trindade Pai- Filho(O Cristo Ou LUZ) e Espírito Santo ou daquele Som – LUZ – Vibração ou O Verbo***, essas palavras, **só podem dar um nó** e ficam sem explicações. E quem nessa oportunidade, perguntou

sobre esse **SER**, certo que também desconhecia o seguinte: **Melquisedeque**, é citado pela e na Bíblia mais vezes, tal como: **Salmo (de Davi) - 110-4- O Senhor jurou e não se arrependerá: Tu és sacerdote (Davi) para sempre (eterno), segundo a Ordem de Melquisedeque** Em outro trecho há uma outra e certa menção de que o rei Salomão, visita a Melquisedeque e com ELE comunga, pão e vinho...

Vamos à resposta dada pelo pastor em questão: "sem pai e sem mãe impossível" Claro que há algum erro - Francamente não sabemos de Quem se trata - Aí veio a maior incoerência e ela foi: há uma *forte corrente* que acha que o autor desta Carta não foi Saulo...

Como já perguntamos, "a Bíblia é ou não confiável?" E esta, seria uma pergunta que qualquer um teria o direito de fazer, uma vez que, nos parece, que Ela só interessa em relação ao que eles estudaram ou entendem. Aliás, há poucos dias passados, uma revista mensal e certos colaboradores da mesma, também saíram com a seguinte pergunta e um certo parecer, que foi: **teria Paulo traído a Jesus?** Estes não entendiam certas e grandes diferenças entre a fala de Jesus e as de Saulo. Ora, basta que saibamos o seguinte, que essas diferenças nunca existiram na fala e escrita respectiva, desses Dois. E esta nossa afirmação foi ratificada (veremos após), no que disse **Pedro, já naquele tempo**, sobre todos os que não entendiam a Saulo e em especial, dos que deformavam as Escrituras.

Imaginem então, tudo que se passou com tais escritos, quando uma religião "pretendeu dominar o mundo", inclusive, deixando de lado muitas crenças antigas, entre essas, a *idéia certa da reencarnação...* (vamos abordar este tema, mais tarde) E, pelo que estamos ratificando na própria Bíblia e apresentando nestes nossos escritos, vemos: **ter acontecido exatamente o contrário**. A Igreja inicial, em especial a partir de **555 D.C.**, se perdeu em termos interpretativos, somados às múltiplas e variadas ambições institucionais e legou às demais dissidentes dela, a maioria de tais interpretações errôneas, uma vez que, até hoje, só vemos uma grande e quase total semelhança nos principais erros que fizeram-nas todas, de parcas atuações na real iniciação e espiritualização.

Só não conseguimos entender que, nos dias de hoje, mais liberados das antigas prepotências e cheios de teorias científicas mais espalhadas e de mais fácil conhecimento, a permanência ainda, de uma falta de observação quase crônica e que torna até a fé e a crença bem

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, VIII- As Incoerências Religiosas

cegas, que levam a uma repetição, à revelia, de certos temas, por esses instrutores atuais (monges, padres, pastores e outros) ou pior, ao fugirem dos outros temas, onde vêem até divergências ou erros como as que são apontadas nas palavras de Saulo, em especial, nessa que tanto já falamos, ou em outros trechos e palavras dessa Obra (Bíblia). O pastor em questão não aceitou a falta de nascimento do SER Melquisedeque e até falou que sem "pai e mãe", isto seria impossível. Ele só mostrou que nunca ouviu falar de Iluminação real ou transfiguração e ascensão Com a primeira, o homem iniciado real alcança *uma imortalidade temporária*, que pode durar milênios ou ser perdida (como já aconteceu naquelas *quedas, voltas e perpetuação das mesmas*); depois, se sempre vitorioso, essa vida imortal é substituída pela eternidade, pelo alcance da ascensão e sacerdócio eterno...

E o **maior testemunho** que boa parte dos alcances de Jeshua (o Jesus essênio) foram vividos e também conseguidos por **Saulo** (hoje, outro Cristo e também ascensionado) está *patente* na própria Bíblia, numa das duas Cartas atribuídas a Pedro, onde se lê:

"3.(15) e tendes por salvação a longanimidade de nosso Senhor, como igualmente o nosso amado irmão Paulo vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi dada, (é aquela que se alcança pelo que chamamos de uma fala ou Voz que tudo responde pelo **coração sutil**, como tanto mostramos em nossos escritos, ao afirmarmos que o intelecto ou a mente, só, realmente a nada chega...)

3.(16) ao falar sobre esses assuntos, como, de fazer em suas epístolas, nas quais há certas coisas difíceis de entender, que os ignorantes e os instáveis deturpam, como deturpam as demais escrituras...."

Qualquer um que conheça um pouco das Hierarquias Creadoras ou mesmo sem saber a razão atual da aplicação das chamas, em sete cores, ligadas aos Choans ou "dirigentes" dos **Raios Agnishwattas** (**agni** ou fogo), sabe que **O** dirigente do quinto raio é o

Mestre Hilarião ou **Hilarion**, isto é, o mesmo **Saulo de tantas epístolas bíblicas...** (Ele foi retratado no Link "Hierarquias Cósmicas" e aquela é a sua verdadeira face, inclusive, a que foi como o jovem Saulo quis se mostrar, para nunca esquecer daquela perseguição errônea que moveu aos "iniciais cristãos") *Para ELE, Jesus, como ele disse, na Carta dos Hebreus, foi realmente um "precursor", que fielmente seguiu, para também entrar naquela Ordem ou Igreja milenar do tão desconhecido, bem esquecido, intrigante Melquisedeque, até sempre e também tão preferencialmente, nunca citado. Realmente, como poderiam explicar, tantos erros até hoje ainda praticados, velhice, doenças e mortes naturais, de tantos dirigentes religiosos, cuja fé cega, ainda credita-lhes o termo "santo" ou outros mais...*

Aliás, para se ter uma idéia melhor da tamanha diferença entre um desses dirigentes religiosos mais conhecidos, caso os comparemos a Outro, até bem mais "humilde" e este, um iniciado quase chegando à Iluminação, basta que contemos um fato ocorrido na Índia, em dias não muito distantes. Vivia lá um **Yogue e Swami** de nome ou conhecido como **Subrahmanyanda**. (Swami, significa: um renunciado ou monge que venceu sua personalidade e também o sexo, realmente, pelo Tantra Branco, aliás, o único meio para tal vitória real, já que a "pureza" sem ele, dá no que tanto temos visto por aí...)

E, um certo dia, Aquele Swami recebeu uma visita diferente, ocasião em que foi informado ter sido escolhido para ser o "Representante terreno Daquela Grande "**Fraternidade Branca do Himalaia ou O Governo Oculto Do Mar**". Ele não acreditou e disse, sem pensar: "Eu só acredito no que me foi dito se Um SiDDHA (Ser perfeito ou Um daqueles que foram apresentados no site e Link do "Governo Oculto Do Mar") vier confirmar tal escolha!" E, foi isto exato que aconteceu. Mesmo vivendo uma vida totalmente fora das chamadas ações "normais ao homens comuns" e ainda que O SER se modificasse muito para chegar a Ele, Este ficou seis meses entre a vida e a morte e provavelmente não foi de vez, pela missão que teria a executar...

Já em dias mais atuais, um "repórter do jornal - O Globo", cobriu com o trabalho dele, a chegada de um Swami de nome Vijioananda, em aeroporto de São Paulo, onde também **O** esperava um pequeno grupo de pessoas e quem o citado repórter acompanhava. Fazendo seu trabalho ouviu da "visita" o seguinte: "nunca pergunte a um dirigente religioso a sua idade, já que a resposta poderá lhe parecer

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, VIII- As Incoerências Religiosas

absurda!", e assim foi ao insistir na pergunta: "Tenho 320 anos..." Este hindu, era o substituto do Ser anterior, na "representação terrena", antes citada. Aliás, em poucos dias passados, este "instrumento", passeava com um grupo de pessoas, onde também estava uma pessoa aparentemente comum. No local encontraram um outro homem, que aos poucos lhes falou (como costuma fazer a visitantes) sobre certas práticas capazes de retardar qualquer envelhecimento e de preferência as tristes decrepitudes. Falou rindo, como uma pilhéria, se dizendo com 284 anos... Também disse que bastava olhar a uma pessoa que sabia tudo sobre ela... Mas, ao observar os ali presentes e encarar aquele nosso "companheiro", mudou sua atitude, passou a agir como só este último ali estivesse e mentalmente "falou-lhe", sem a mínima percepção dos demais, pois, vira neste, "Alguém" que não buscou efeitos tão "físicos", mas, que havia alcançado uma "abertura" de consciência maior que a dele, em termos de real espiritualização...

No entanto, ratificando o que falamos antes, sobre a "teimosia voraz dos maus aproveitadores desses assuntos", pertencentes ao grupo de "iludidos e ilusionistas", aqui e agora, vamos narrar uns fatos tristes, que nosso instrumento não só tomou conhecimento por nosso intermédio, como e após, teve, no tempo, como sempre, a devida ratificação. E, eles foram: aqui no Brasil, havia alguém que durante bons anos, se dizia o portador desse título, representante daquela Augusta Fraternidade. Apesar de todos e certos esforços em prol de sua particular busca espiritual, espalhada a terceiros (instrutor), **a maculou demais**, com as seguintes ações: primeira, através de uma carta anônima (triste), tentou depreciar um concorrente; segundo, apropriou-se, indevidamente, da tradução de certa obra inglesa. Nosso instrumento ouviu das próprias vítimas, em diferentes dias, a confirmação desses fatos... Daí, nunca ter aceito os variados e insistentes convites para conhecê-lo, pessoalmente, feitos por outros "iludidos" (que até hoje o "veneram"). Hoje, é muito grande, a existência de tantas almas envoltas pela necessidade vaidosa da *auto-afirmação doentia*, de importância e fama em todos os muitos setores da vida humana, porém, *as mais tristes* são as conviventes com *religiosos e exotéricos genéricos*, pois não passam de *múltiplas incoerências* que aqui estamos elucidando...

Finalizando nosso testemunho sobre os já ascensionados e livres da volta reencarnante, velhice decrépita e mortes periódicas, busquem os relatos de Van Der Naillen, um autor maçom do livro "Os Templos Do Himalaia" e outros. Este, recebeu umas cartas do filho

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, VIII- As Incoerências Religiosas

(engenheiro, prestando serviços ao governo em solo mexicano) e pela sua bondade aos restos do povo maya, (já que a real "elite deste Império", se retirou antes da chegada dos tão "truculentos colonizadores e ambiciosos evangelizadores de maioria também não menos cruéis, salvo, poucas exceções)", conheceu e recebia a constante visita de Um SER Atlante e Dirigente Maya, chamado Moures Vega. Deste, ficou sabedor de "outros planos mais elevados de vida (o da nossa Humanidade de iluminados ou cristos e dos já ascensionados) Já falamos Dele no livro "No Limiar De Dois Mundos". Tais visitas e *outras*, até bem mais recentes, mais próximas no tempo, foram documentadas em certos livros feitos pela Senhora e pintora que citamos no site e vistas até, em certos domingos, por este e próprio instrumento...

Mas, deixemos para o próximo estudo uma análise mais detalhada de todos e tantos erros interpretativos genéricos e teimosos, que geraram, geram e ainda irão gerar tantas incoerências religiosas e esotéricas, através dos tempos e que mataram as totais evidências que poderiam ajudar a humanidade desviada e caída a uma volta àquele estado Solar perdido.

- Parte VI - (Novembro - 2005)

Não fosse este instrumento um iniciado menor, portanto, já de posse de muitos detalhes que só se abrem para aqueles buscadores que já conseguiram galgar algo, daquela *realidade* luzidia que se esconde atrás dos véus ilusórios que ainda iludem muitos espiritualistas sinceros, mas, *não iniciados*, ele acabaria sem direção, ao ouvir, de um lado, aquele pastor que prega uma busca de Deus, bem paralela a uma certeza de que ela, certo e também trará uma prosperidade, e do outro lado, uma afirmação feita por um padre católico, em programa diário pela televisão, há poucos dias passados, onde dizia que o homem precisa se despojar de tudo para o alcance de Deus, aliás, numa fala em *crítica bem direta*, a pastores que aliam tal prosperidade certa a tal busca. Já mostramos o erro de um pastor igual e que alia e afirma, a salvação certa (no que ele oferta e mostra) com prosperidade também certa, lá atrás e em linhas anteriores.

Agora, vamos mostrar que está bem errado também, este que, com toda ênfase defendeu, através de uma fala culta, aquela e forte necessidade do homem ter que se *despojar de tudo para ir a Deus....* Só nos fez, mais uma vez, observar nessas idéias até bem contraditórias em

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, VIII- As Incoerências Religiosas

relação a todo esse caminho da busca de Deus, (que cada um vê e prega como a única correta), a presença certa na fala dos dois, de toda a força da ilusão em que ainda vivem... Já mostramos antes, ao falarmos do "pastor", este, se achando o exemplo vivo da prosperidade alcançada, por ser um missionário, somada a uma vaidosa atitude inconsciente ainda, mas presente. Aliás, este, foi aquele mesmo que nada soube e nem aceitou o que Saulo escreveu sobre **Melquisedeque**, ao citar ESTE, como um sacerdote permanentemente ou melhor **eterno, sem genealogia, etc.**

Agora e aqui, poderíamos dizer ao padre o seguinte: muito fácil uma defesa "forte" desse se despojar de tudo, exato, para quem vive e tem, como relataremos abaixo:

1. casa, comida, vestuários assegurados e certos, talvez e até com mordomias de beatos ou beatas, irmãs (religiosas) e outros ou outras;

2. toda a facilidade de uma televisão para "instruir", como vimos e constatamos, mesmo faltando-lhe tanto em relação àquele estado sacerdotal que só a real iniciação oferta, portanto, como um direito adquirido não por espiritualidade já alcançada e sim, por pertencer a uma Igreja rica;

3. riqueza esta, bem patente, não só pela informação daquele artigo que o jornal "O Globo" publicou, como e também demonstrado na última eleição do "papa" atual, onde e até religiosos já aposentados foram, embora não votassem, sem que isso pesasse sobre os cofres de tal Igreja. Qualquer aposentado antigo e comum do INSS, nunca realizaria tal façanha, pois, estará, certo, reduzido a um terço (1/3) da mesma;

4. quanto luxo e mordomias mostradas pela televisão ao mundo, para um irmão dela, bem menor é verdade e alheio aos problemas de sobrevivência, ainda falar de uma "necessidade espiritualizante", dos **que só e aparentemente se despojaram de tudo**. E se olharmos para aquela grande fome que se espalha e grassa pelo mundo, como lamentamos tanto **desperdício real!**

Gostaríamos de ver esses dois e outros tantos missionários por aí espalhados e a **fidelidade** deles a uma missão que pedisse:

1. uma vida de renúncias observada por **olhos que tudo vêem**; portanto, sem os "jeitinhos" que fácil enganam a um próximo qualquer e inclusive, *escondem* o que vai pelo **íntimo** de cada um, em especial dos religiosos;

2. uma falta de recursos oriundos de terceiros (dízimos, doações, etc., hoje um pouco melhor, pois antes...), inclusive, com o devido pagamento de **tudo**, aqui e ali, feito pelos **recursos** amealhados pelo **próprio suor**;

3. toda e qualquer **despesa**, feita com a **certeza** do não ressarcimento e no caso deste, sem a **busca de lucros** no aplicado;

4. a subsistência da busca espiritual **paralela** a um trabalho como todos os outros (oito ou mais horas diárias), sobrando para as práticas também diárias, únicas e suficientes à real busca espiritualizante, as **madrugadas** predecessoras das necessárias saídas também diárias, para o trabalho remunerado;

5. a troca da tendência para a escrita suave e bela, das prosas poéticas, poesias e poemas que envolvem o assunto em questão, por uma grafia de **linhas duras contra a ilusão genérica e mundial**, fácil e geralmente mal entendida ou até mesmo mal interpretada, razão pela qual nunca poderia aspirar qualquer sucesso e caso até aconteça, sempre será visto como indireto, uma vez que, essa personalidade hodierna, sempre será vista como simples instrumento...

Creemos, que o que já foi dito, basta para mostrarmos, como vivem bem **iludidos**, estes dois exemplos aqui citados. Nunca ouviram e nem interessa *aos que os dirigem*, que escutem e apreendam, sobre aquelas palavras do *ex-Buda - Gauthama* - que falou sobre a carruagem

dourada que o mundo representa e que o sábio não penetra, embora seja obrigado a acompanhá-la... Na verdade e apesar da tão suposta "diferença" de suas vidas, todos dois, são **presas fáceis** da sutil **farsa espiritualizante** que convive com tais, tantas e quantas religiosidades, sem as observações mais detalhadas da real iniciação e estas, ante Instrutores e Mestres, também já bem adiantados neste único alcance real, apesar dos variados caminhos que lá chegam, aliás, alcance este, só capaz e suficiente para que, um dia, qualquer homem volte a um **estado de Vida e Consciência**, perdidas e não recuperadas por milênios.

Por outro lado, cremos também, não serem mais necessárias outras apresentações de *itens comparativos*, que se somariam aos testemunhos que já foram apresentados, em especial, os referidos pela elucidativa "Carta de Saulo Aos Hebreus". Assim, neste ponto deste trabalho, cujo conteúdo já nos faz entrar no que chamaríamos de semifinal do mesmo, mais uma vez, lembraremos aqui, as nossas palavras iniciais, de que ele seria uma apresentação de comentários elucidativos, com comparações e até testemunhos, (estes, ainda não acabaram) a serem levados à *apreciação e aceite livre* dos leitores do nosso site.

E isto fizemos, em razão dos variados e múltiplos acontecimentos que se sucederam à apresentação do nosso site, e entre eles, o recebimento de diferentes e-mails. **Aqui**, pelo não entendimento do ofertado; **ali**, pela surpresa de como *enfocamos* certos trechos bíblicos; **acolá**, aquela desagradável colocação da humanidade conhecida e atual, como *desviada e totalmente sem rumo*, além de **outros mais**, inclusive, *o espanto e até reações* sobre toda a grande **diferença** entre **esoterismo real (a iniciação verdadeira)** e o tão triste quanto bem confuso exoterismo existente por aí e este último, também bem presente (ainda que não reconhecido ou percebido) em todas as mais variadas formas das religiões, hoje, ofertadas e professadas.

Não pretendemos realizar um tratado completo sobre tudo aquilo que separa o esoterismo e exoterismo, já que resultaria num trabalho extenso, inútil e onde nos mesclaríamos muito com as ética e moral, que, como até já adiantamos, são características de vida *obrigatórias a todos*, portanto, sem **reflexos** mais fortes e diretos, sobre aquela busca de volta a uma espiritualidade verdadeira e real... Para isso, basta que os "cristãos", ou os que **pensam estar seguindo ao Cristo**, se entreguem a uma leitura atenta, sobre tudo grafado naquela **cópia exata, feita por antigos católicos romanos, da moral Zen-budista ou**

budista, lá pelos anos 555 DC., pois, até ali, era ***esta*** quem regulava tais ***circunstâncias do viver correto e comum, inclusive, entre os antigos essênios, já que ela fazia parte de um saber bem unificado, aceito até mundialmente***, e em especial, quanto às tão variadas ***práticas meditativas***, antes, bem antes, oriundas da ***Índia***, lá, entre os ***reais hindus***. Tais práticas, especialmente, as que "mexiam" ***com o coração sutil*** e buscavam ouvir aquela ***Voz silenciosa*** que fala sempre, no ***silêncio***, ao buscador mais sincero e decidido (***lembram das palavras de Jesus, registradas por Tomé?***). Essas práticas dizem respeito, aos que fazem tal busca mais pelo modo ***devocional sutil***, dos ***Baktis, ou dos entregues a uma devoção lúcida, somada aos desapegos da mística pura***, bem diferente daquele ***misticismo triste, quer religioso ou científico, que sempre levará qualquer homem àquela busca só e bem curiosa, ou, àquela sede até bem insaciável de conhecimento, na maioria das vezes sem a doce e mínima presença da sabedoria paralela no viver, pelos inevitáveis apegos, aqui, institucionais religiosos ou outros, sempre partidários; ali, pessoais e ambiciosos por fama, poder, riqueza, etc., cujos efeitos reais, serão sempre ou invariavelmente nocivos, como citaram aqueles versos, que falaram "da ciência e sagacidade, sempre juntas e tão vizinhas!"*** (aqui, podemos estender também tais ***proximidades***, nas tantas religiosidades, parciais, egoístas, elitistas, etc...)

Muito difícil para o tão sôfrego misticismo, quer religioso ou científico, escapar de tais adendos. A própria história humana o tem mostrado em todos os tempos... E o pior é que, como já mostramos no livreto "***Evocações Místicas***", poucos, muito poucos, os que entendem a diferença entre "***mística real ou pura***" e o triste ***misticismo que hoje ocupa o lugar daquela e confusão esta, existente até em dicionários, portanto, presente entre os "letrados..."*** Mas, ao recordarmos as palavras de ***Djwall-Khool***, sobre a "cegueira dos doutores do mundo", para tais assuntos, em especial, em termos de ***sabedoria no viver***, poderemos entender, fácil, toda a situação tão caótica da vida humana conhecida, "comum ou normal", e que ontem vitimaram, hoje e amanhã, também alcançam e alcançarão sempre até religiosos, exotéricos, espíritas, budistas, Ismaelitas, Israelitas, etc..

Mais de uma vez, em nossas linhas, nós chamamos a atenção para o ano 555 DC. Qual a razão? Consta em uma Enciclopédia no ***Museu de Londres***, uma ratificação de palavras nossas, que mostra, quando a nascente igreja católica romana, resolveu ser a ***única certa e se afastou***

daquelas crenças Zen-budistas ou budistas, decisão, aliás, tomada pelo "colégio dos bispos da época", à revelia e com a ausência do "papa". **E a principal decisão tomada foi a total negação da reencarnação...** (ainda falaremos disso após). Aqui também, a idéia de céu e inferno, também foi plasmada, como um lugar a ser buscado ou evitado, como conseqüências normais de uma vida boa ou má. E para vilipendiar o sentido exato do céu budista "**nirvana, como um estado de paz perene e não um local**", passaram a repetir, como este mesmo instrumento ouviu várias vezes, um vilipêndio sobre a idéia sutil e necessária da "aniquilação simbólica" de todas as personalidades reencarnantes, qual uma real aniquilação (destruição) total e para, curiosamente, apregoá-la, hoje, na idéia torta e cega do se "despojar de tudo". Lembrem-se e entendam melhor, agora, o nosso início, quando fácil afirmamos, sobre a triste moral existente em tantos religiosos iludidos... **Pois é, quantos deles já tão fácil jogaram tal obrigação para o alto (a das ações morais e éticas retas), por diversos e múltiplos partidarismos!**

Com certeza, também tais "modificadores ou reais deturpadores das escritas bíblicas e das Escrituras", (cujas existências, **Pedro confirmou já existir desde aquele início**), foram tornando essa religião, **coisa dos homens e não de Jesus...** Tamanha a grande e completa deturpação por razões tão egoístas, ambiciosas e institucionais, que, como já afirmamos, nem as palavras de Jeshua (O Jesus) escaparam aos cortes interesseiros. Como exemplo, observem **as reais palavras Dele, ao falar aonde se poderia encontrar o Reino (do Pai ou Deus):**

"Se vossos guias (iguais aos pastores ou padres atuais e outros, no passado, como tanto já mostramos)- vos afirmarem: "eis que o Reino está no Céu. Então as aves estarão mais perto do Céu do que vós; se disserem, eis que Ele está no mar, então os peixes já o conhecem... Pelo contrário, o Reino está dentro de vós, e também fora de vós, (mas só) quando vos conhecerdes a vós mesmos, então sereis "conhecidos" e sabereis que sois filho do Pai (um Cristo), O vivente (agora podem entender o título de um livreto nosso , "Deus, O SER", pois, só sendo

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, VIII- As Incoerências Religiosas

neste assunto, qualquer Um será eternamente, ao chegar àquele estado de um Cristo realizado), **mas, se não vos conhecerdes, então estareis na ilusão e sereis também ilusão...**"

Em nossos dias, além de pouco repetidas, só o fazem numa parte delas, assim: **"o Reino de Deus está dentro de Vós"**, o resto, em especial aquilo que esclarece o único modo de se chegar a ELE (Reino - no conhecer a si mesmo para se tornar UM CRISTO), este instrumento, nunca ouviu lá naquele colégio católico... E, essa verdade, este só foi conhecer, ao saber dos Pitagóricos e pela fala do fundador e dirigente máximo desse movimento espiritualizante e iniciático, que afirmava sempre:

"Conhece-te a ti mesmo e conhecerás o Universo!" (o que soa bem igual àquele reinar sobre Tudo...)

Todos agora, poderão até entender bem melhor aquela nossa outra colocação, quando definimos tais guias do passado, presente e infelizmente do futuro, como **"iludidos e ilusionistas..."** (mais uma vez se quiserem corroborar a realidade dessas palavras acima, procurem ler aquele livro da Editora Vozes, editado em 2000, com o título -"Evangelho de Tomé" - Elas foram inseridas nele). E foram e são, certamente, tais "figuras tristes e gerais", inclusive, as que através dos tempos, até forjaram dogmas em relação a alguns assuntos certos, cuja falta de explicações esclarecedoras das razões reais, os tornaram mais difíceis ainda e motivadores até de tantos "ataques absurdos" de mentes igualmente tão pobres e vilipendiadoras. Por aí, existem tantos e tristes livros, que só se ocuparam disto, maculando o que até não podem entender... E, tais erros da dogmatização só acirraram ânimos subconscientes e imortais, devido à falha maior, que tirava aos outros, o direito inalienável da dúvida, no aceite ou não do ofertado... E tal situação ainda perdura, com muitos dos assuntos difíceis, mas, reais, numa tola preferência em continuar a colorir tais **verdades**, com infantilidades, normais para os tempos e dias tristes, anteriores e da própria Idade Média... Depois, não sabem e ainda se lamentam, sobre a grande falta de jovens interessados em se tornarem padres... com

exceção, para os que vêm neste afã religioso, um modo de vida mais tranqüilo e até mais fácil...

Porém, não acabou aí e Outra má decisão daquele ano (555), foi a necessidade de se eclipsar toda e qualquer relação com O mundial Zen-budismo ou Budismo e para isso, também foi decidido que fosse legado ao esquecimento, aquela *realidade*, da **presença** de um jovem de nome **Tiani-Tsang**, um **Mestre já realizado ou Iluminado e de Um OUTRO (Este, ocupou em tudo as ações do essênio)**. Contudo, foi o Zen-budista (TIANI-TSANG), Aquele que foi visto em companhia do essênio Jeshua (o Jesus bíblico). Há até, fora dos "escritos oficiais da Bíblia", a narrativa e testemunho de um "taberneiro", que respondeu para José e Miriam, quando estes procuravam a criança de "doze anos" (Jesus), naquele sumiço "oficial" de três dias, até ser, após, localizado falando aos tão tacanhos e letais "sacerdotes e doutores da Lei" (os já também e famosos levíticos básicos e comparativos aos sacerdotes atuais, nestas nossas linhas). Mas realmente, Quem falava era o jovem em questão e não a criança, aí, **foi necessário dar a criança uma voz mais adulta**. Realmente, até aonde chegou tal igreja, embora tal mentira ou total ignorância dessa Presença Real. até foi bem suave. Muito pior foi **pincelar e fazer dos truculentos e cruéis espanhóis, religiosos ou não, colonizadores e evangelizadores...** E esta, ainda **perdeu para muitas outras...**

Vamos aproveitar essa "deixa" sobre o não aceite da reencarnação e vamos à própria Bíblia, para relatarmos o que lá está escrito, para, de uma vez por todas, darmos um real "xeque-mate" nestes assuntos e com isto, elucidaremos todas "as incoerências e erros interpretativos" oriundos de um passado bem triste, de tantos e tão pobres sacerdotes, que em tudo, lamentavelmente, só refletiram os tão "famosos levíticos". Assim e ao mesmo tempo, mostraremos como e através dos tempos, até as palavras do próprio Jeshua (Jesus), ou foram deturpadas, ou, mal interpretadas, como já afirmamos antes. Assim perguntaríamos:

-“Se no tempo de Jesus, a reencarnação já não era aceita, qual a razão daquela *resposta* Dele aos que o seguiam, quando estes quiseram saber sobre ELE e Lhe perguntaram, se ELE era o profeta Elias?”

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, VIII- As Incoerências Religiosas

Resposta: "**não, não sou Elias; mas, ele já esteve de novo entre vós (judeus) e não foi reconhecido!**" Ora, para que um tal e tão venerado profeta voltasse à Terra e não fosse reconhecido, só pode existir uma explicação, a da reencarnação, que sempre se processa em corpos diferenciados do anterior ou como ele fora antes, ao desaparecer, arrebatado e levado, como consta, por um "carro de fogo".

- consta, foi espalhada e até hoje aceita, (este instrumento ouviu muito sobre isso em criança), aquela idéia de que Jeshua (o Jesus) foi e era o "Verbo" ou já UM Cristo, desde o nascimento, o que certo facilitaria quaisquer explicações sobre sua volta (igual a que é apregoada lá no fim dos tempos).

Mas, ELE deixou claro:

primeiro, que não era Elias e

segundo, que este voltara naquele reflexo, portanto, reencarnado, naqueles mesmos dias e tempo. Assim, tal volta, só se dá e também só persiste, para os nascidos de mulher ou procriados e enquanto ela ainda for tal meio de retorno para qualquer alma ainda humana e comum, este certo, ainda estará engrossando aquela inumerável fileira dos homens desviados, **um erro já milenar**, como tanto temos insistido em nossas escritas;

-agora, neste item, vamos responder e esclarecer até para aquele pastor citado antes, o que não aceitou e achou que era um erro gráfico de tradução ou até de autoria, aquelas palavras que faziam de **Melquisedeque**, um SER

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, VIII- As Incoerências Religiosas

ETERNO, sem pai e mãe, genealogia, sem dias iniciais e finais, etc... Assim e aqui nestas linhas, vamos **rever** que, os seguidores de Jesus, como sempre, bem intrigados com ELE e na maioria das vezes sem entende-LO realmente, já que, ELE falava e já se "alimentava" daqueles alimentos sólidos, difíceis de serem "digeridos" pelos que ainda só tomavam leite ou possuíam poucos alcances espirituais. Muito fácil, aos deste tipo, se entregarem aos elitismos e até em *medições* bem tolas (quanta perseguição, mortes, crueldades "evangelizadoras", em cima deste mesmo e tal erro...).

Foi por ela (medição) que perguntaram à Jeshua (Jesus): **Senhor, quem é o maior. Tu ou João (Batista)?**

Ai foi grafada essa resposta na Bíblia: "Dos nascidos de mulher (procriação) o João é o maior!" (a frase certa foi: "dos *homens* nascidos de mulher....João é o maior deles ")

Portanto, como o espalhou a própria igreja romana, existe um ou até mais **meios** de dar vida a Outro **Ser!** (aqui, escrito com letra maiúscula e grifado, uma vez que tal SER, bem certo, já alcançou estágios bem diferentes em termos espirituais, embora ainda até não seja Um ascensionado...) Então, observem como a resposta para o que está escrito sobre **Melquisedeque, Este**, até bem mais acima e além desses outros nascimentos,, não só é corroborada, como até justifica aquelas outras palavras:

1 - (de Jesus) - Quando virdes Aquele que não foi gerado por uma mulher, prostrai-vos diante Dele e adorai-O". Ele é o Vosso Pai!" (isto é, já é parte ou Uma daquelas "**três pessoas em Um**", ou realmente, energia única, dividida nos Atributos Daquela Trindade - Pai- Filho- Espírito Santo ou Som - Luz- Vibração, ou ainda, Bhramá - Vishnú - Shiva, etc...

Do mesmo modo se pode entender aquelas palavras da bela Carta de Saulo, que diz:

7- (4) "considerai, pois, como era grande Esse a Quem Abraão pagou o "dízimo" tirado dos melhores despojos..."

7- (15-16) - "E isto é ainda muito mais evidente, quando à semelhança de Melquisedeque, se levanta outro sacerdote: (mais um que alcançou, como?) constituído não conforme a lei de mandamento carnal (homem comum e frágil ou falho), mas segundo o poder de vida indissolúvel..."

Quantos sacerdotes das religiões ainda existentes, aqui no Ocidente e "cristãs", já graduados ou não **deram, dão ou darão tal "testemunho? Até pelo contrário, quando um Padre Pio surgiu, tornou-se num perigo que devia ser vigiado, se possível até "separado". Entre as diferenciações dos alcances que chegara, a mais desagradável era a da clarividência. Apesar do cerco, não passou desapercibido de todo, embora o mundo muito pouco soube dele. Pois é...**

Sabemos da dificuldade de muitos para o aceite desses assuntos e ninguém é obrigado a esta. Este instrumento conviveu com quatro pessoas clarividentes, que lhe provaram de sobejo, que tudo e a todos penetravam e conheciam, portanto, foi fácil para ele, admitir o que recebeu também através de nossas várias "fontes", inclusive, aceitando-as sem quaisquer dúvidas.. Mas, aqui, o principal para o nosso trabalho, será que os leitores do nosso site, possam ver o seguinte: **não inventamos nada**; defendemos o tema de nascimentos fora da procriação, como certo e o fizemos até, uma parte dos nossos escritos e inclusive, o vimos também, atestado por outras tradições antigas (lá no livreto "Jóias Do Celeste Império" - esgotado - falamos sobre isso e mais). Só temos a lamentar o modo com que a igreja romana também o mostrou, pois melancolicamente e bem indevidamente tornou-se **mais um dos tristes Dogmas**. Cremos até, agora e aqui, que ele será "digerido

melhor", embora se trate também, de um dos "alimentos sólidos", pouco entendido ou deturpado por "estórias ou insondáveis mistérios que o encobriam. Após todas as nossas **elucidações, sobre os alcances de estados maiores e aqui, realmente, definidos como espiritualizantes e já alcançados por Certos Seres**, entre ELES: **José**(pai do essênio Jeshua ou o Jesus bíblico), o Saint-Germain ou São Germano de hoje; **Miriam** (mãe do Jesus bíblico), a Rowena de hoje; **Saulo, hoje Mestre Hilarião ou Hilarion**; **Maria Madalena** (Nada, também, hoje) etc., sim e portanto, realmente, definidos como fiéis seguidores Cristãos ou Cristos e para os **quais Jeshua ou o Jesus bíblico, como a carta de Saulo afirma, ter sido um precursor...**

Tudo o aqui exposto, bem certo, fará melhor luz quando grafarmos os católicos e outros, passados e presentes, como pseudo cristãos; ou, o próprio termo cristão é posto entre aspas, assim "cristão"...

Entretanto, **não nos move quaisquer intenções e nem estamos depreciando a ninguém, só e simplesmente, estamos mostrando a triste realidade, de que a totalidade de religiosos ou não, que aceitam a Jeshua (o Jesus bíblico), nunca entenderam aquele seu chamado, até registrado nos Evangelhos, quando disse: "Deixa tudo (aquilo possível, como já vimos, para não dependermos de dinheiro alheio) - pega a tua cruz e segue-ME!"**

No próximo desdobramento, mais uma vez, iremos abordar mais testemunhos iguais aos que aqui já apresentamos, como aquele em relação a outros meios de nascimentos e que foge daquele único em vigência entre os homens conhecidos, religiosos ou não. **Necessário esclarecer:** é exatamente este solitário e único meio conhecido, a própria razão da existência daquela **cruz referida** por **Jeshua** (o Jesus) por ser devida à uma deturpação da personalidade humana feita pelo desvio sofrido. Também por isto, essa mesma personalização comum, sem reais arrependimentos e transformações verdadeiras, muito pouco puderam, podem ou poderão oferecer sobre **aquela real espiritualização**, pois não escaparam ainda daquele triste e famoso "leite" ainda ineficaz. Sejam tais interessados, religiosos, exotéricos, (mesmo os graduados

pela visão míope humana e comum) e situação essa, forjadora de iludidos e ilusionistas. *Já os esotéricos menores, já cientes de suas fragilidades e de tantos passos, ainda a percorrer, sabiamente, se calam ante o mundo (exceto se forem escolhidos para algum afã). Assim, nunca buscam, buscaram ou buscarão tais graduações, tão vazias, paralelas a outros tantos reconhecimentos humanos, tão inúteis à real espiritualização...*

- Parte VII - (Dezembro - 2005)

Quando em reuniões com pessoas da mesma cidade e outras perto, **este instrumento ao declarar todo o erro que cerca as voltas reencarnantes**, ouviu de uma pessoa ali presente, que ele era, com certeza, o primeiro a se referir deste modo à reencarnação.

Em resposta a esta afirmação este instrumento, respondeu que

nada, absolutamente nada de novo realmente ele estava afirmando, tanto em relação ao erro existente na própria volta reencarnante, como em quaisquer dos assuntos por ele já apresentados ou a apresentar. Pelo contrário, nada mais fazia do que ratificar muito do que já fora ofertado por vários Outros Seres, mas que, não fora entendido ou até na maioria, teria sido deturpado como tanto já elucidara em seus escritos...

Por tal razão, nesse dia, inclusive, acabou até se desviando, daquela normal seqüência do assunto pedido inicialmente (sempre desdobrou de improviso as linhas e temas anotados para serem apresentados ou fazia essas reuniões, abertas a perguntas livres, sobre temas não entendidos por qualquer pessoa ali presente, e até escritos em

livros de terceiros), mas, nesse dia, como antes dizíamos, abandonou o tema escolhido, em resposta e para esclarecer sobre toda aquela idéia errônea de que estava "sempre inovando", nestes assuntos. E foi assim que ele mostrou existir, na obra "O Rubaiyat" **do essênio Ismaelita ascensionado e Sufi, Omar Kayyan**, a seguinte e definida estrofe:

***"Se a alma pode livrar-se da "poeira" que a cobre
E desnudada (livre e pura) ter por domínio o ar,
Não é esta alma triste, esta alma não é "pobre"
Na "carcaça de argila", insistindo em morar?"***

Esta estrofe desse poema, mostra, não só o direcionamento sobre a possibilidade da fuga às reencarnações compulsórias, como e também, todo o erro da permanência teimosa do homem e *suas almas mutáveis* (humanas), numa seqüência infindável, aqui de vida física; ali, em complementos etéreos, desviadas e iludidas ainda e sempre quais presas fáceis dos próprios pesos reencarnantes, que nunca serão vencidos pelos arremedos religiosos, sempre criados em torno daquelas verdades libertadoras, ofertadas pelos Seres que imaginam e pensam seguir... Neste assunto, são mais culpados, os que adotam a vida religiosa e são levados por tantas interpretações errôneas, sobre o antes ofertado. É sempre aqui, (em todos os tempos) que se enchem de idéias elitistas (os únicos certos), acrescidas a uma fé cega e a fanatismos esdrúxulos, quando esses todos caem, ante as volúpias ambiciosas, invejosas e institucionais. Pior, quando pensam em espalhar tantas crenças e interpretações absurdas, por se verem e sentirem como os únicos possuidores da "salvação, que precisam estender a terceiros", hoje, de modo mais suave, mas, que no passado, eram, muitas vezes, "coroadas" até pela expiação em fogueiras, ou, ao menos, pelo vilipêndio e perseguições de outras crenças...

O grande e triste exemplo do que estamos afirmando foi dado, exato e de sobejo, pela antiga igreja católica romana, em relação também aos Ismaelitas árabes, (como este instrumento cansou de assistir), inclusive, quando falavam daquele poeta (Kayyan), acima citado. Sempre foi pintado como um epicurista e cínico, boêmio, libertino, mas, sem que os ouvintes tivessem direito ao acesso da Obra em questão, para uma **reflexão e entendimento** próprios e particulares. E como e ainda até hoje, os "cegos" sacerdotes dessa igreja e dissidentes, não têm um livre acesso a **obras de outras tradições**, só ficam sabedores

daquilo que lhes é erroneamente transmitido. A tudo isso, ainda se soma a dificuldade existente em cada um, para *filtrar, intuitivamente, toda verdade oculta* pelos múltiplos ***símbolos devocionais***, existentes em tais grafias e Obras. E, qual a razão de toda essa dificuldade? A falta tão necessária do equilíbrio ou harmonia *entre o coração e a mente*, ou entre razão e emoção, além da grande importância dada ao intelecto, que nestes assuntos se iguala "aos reis que Abraão matou..." e reis, alias, *filhos ou frutos* oriundos do triste misticismo que, como vimos, até pode levar um homem a saber ou conhecer, mas, nunca liberta. Esta dos reis, não vou explicar aqui...

Com aquela informação, os leitores do nosso site, podem constatar e imaginar toda a realidade triste daquelas *ações absurdas*, pelas quais também, este instrumento, por bons anos, foi colocado à margem de tantas ***realidades comprovadoras sobre os alcances bem paralelos, que já levaram e levarão também à Iluminação e Ascensão*** e existentes, em outros credos bem antigos... Destes, ***este, dos antigos Ismaelitas também essênios, evoca*** até não só a grande ***diferença entre alma e espírito***, como e também a total e outra ***realidade*** de que ***tudo se fixa e se abre pelo coração*** e não pela mente... Para tanto, basta que vocês *auscultem* com atenção estas palavras de outro seguidor ***Ismaelita antigo, essênio e Sufi*** (religião hoje, já também deturpada para a massa humana). O nome deste, **Djellal e Rumi** . ELE escreveu:

"Ó irmão meu
(quaisquer ou alhures), **A obscuridade com suas penas**(a dificuldade inicial da concentração e meditação, ao se olhar para dentro de si mesmo em busca do Reino que está dentro de cada um), **são a fonte real do êxtase e da Taça da Vida, mas asseguro-te coração** (Ele não se dirige à mente), **que a divindade quer brilhar dentro de ti e encher a tua alma vazia** (a alma humana e sua consciência da personalidade ilusória e periódica), **com a Sua Alma Divina e Transcendente "**

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, VIII- As Incoerências Religiosas

Tais palavras mostram e confirmam as de Jesus:

Quem perseverar e encontrar chegará, **primeiro** à *perturbação* (para ser vitorioso sobre as penas da escuridão ou das ilusões); **segundo**, ao êxtase, ficando maravilhado ante A Taça Da Vida (O simbólico Graal), quando O Espírito Real ou o Éter Sonoro e ou O Eu SOU, etc. brilhar nesse coração e encher o vazio espiritual da alma humana...

E, de acordo com os símbolos que refletem o ESPÍRITO em todos os tempos foi que também surgiu, um dia, na antiguidade, uma representação do Espírito como um **Cisne ou Hansa**. Os últimos a adotá-LO foram os antigos maçons Germânicos, chamando-O com o nome de **Lohengreen...**

Lá no nosso livro "No Limiar De Dois Mundos", existe um poema que fala desse "Cisne ou Hansa", qual um símbolo devocional que engloba a "fonte" tão diversificada e única que nos animou e enriqueceu nosso trabalho de grafia. Nele se lê: -- **"No entanto, sempre, em todas as antigas e atuais "ordens", fala-se de Um Grande Hansa e foi ELE que um dia nos segredou (falando-nos pela Voz Do Coração):**

“Eu Sou o Hansa das idades...”

*E me é profundamente grato todo aquele nome
com o qual me chamam:
Luz do Mundo, ressurreição e vida, o Eu Sou,
a Crística Individualidade
e outros, quando os corações por Mim anseiam
e minha presença reclamam.
Mesmo quando ainda precisam de formas,
na busca de minha realidade,
e amam-Me em Krishna, Budá, Maomé e Jeshua,
partículas vivas e parciais,
essências, gotas minhas, mas possuidoras
da verdade, por suas realizações totais!
Souberam forjar suas vestes puras, ascencionadas,
em Mim integrados e Unidos,
Para apontarem aos homens aqueles caminhos
aparentemente intrincados e abstratos,
Contudo, realizáveis com imenso esforço, onde
os erros terão que ser vencidos,
para ultrapassarem as sufocantes criações
dos intelectos compactos.
Porém, toda a excelsa pureza da Eucaristia
milénar, a mais doce e gloriosa,
vive da luz mais sutil e embriagante, em raios
de luminosidade esplendorosa,
envolvendo a forma de um Cisne de imaculada
alvura, uma presença bela e alada,
com que os antigos na terra, em silentes rituais,
mas de poderosa sagração,
adoravam-me lá no abismo de seus corações
devotados a uma pureza extremada!
Sabe-se: “Os Cisnes, ao morrer, emitem aquela
misteriosa, única e última canção!”
Possa todo homem, um dia, também emitir o último
canto eucarístico terrenal,
transmutando a limitada personalidade humana
em Cisne etéreo e Universal!”*

Observem com atenção as partes sublinhadas e vamos recordar:

- ❖ **Eu sou o Hansa Das Idades-** a figura de um Cisne evocador, devocionalmente, **do Cristo** ou da essência divina "adormecida" no homem comum e que precisa ser despertada (na realidade, este homem desviado, cego pela ilusão e prisioneiro das reencarnações, foi quem "adormeceu" e viveu e vive perdido "desse contato direto e consciente", até hoje. E ELE (O Cristo) só será de novo contatado, pela Iluminação). Essa e Tal Essência Divina, ainda pode ser imaginada, como Aquela maravilhosa Presença Divina (Deus) sempre representada em todos os tempos, nas muitas estórias e lendas iniciáticas reais. Uma bem antiga, "viveu" nas idéias e tradições dos antigos Iniciados Drusos. Já bem mais recente, ELA reapareceu na estória iniciática de Lohengreen (o espírito) e Elza (a alma humana), cuja curiosidade mórbida e irrefreável (misticismo) acabou afastando a Lohengreen do convívio dela (o abandono das aptidões daquela "sabedoria/conhecimento", espontâneo e íntimo, pela completa ilusão daquela busca irrefreável só de conhecimento, através de respostas fáceis do estudo intelectual...

- ❖ **A Crística Individualidade-** em qualquer iniciação real, conscientemente, se faz sempre uma separação entre a personalidade e a **Individualidade**; a primeira, é a reencarnante humana, que produz paralelas almas humanas (e estas, são aquelas idéias forma que cada um tem dele mesmo e a "reflete" para os outros), portanto, variáveis em cada vida, na cor, forma, etc... de acordo com cada volta à Terra (reencarnação). São elas as que sempre sobram após cada volta reencarnante, abandonadas no astral (estes restos, são chamados de cascões astrais). São eles que ludibriam tantos nas seções espíritas, onde vão em busca de "sustento", roubando-o dos lá presentes. Não querem "morrer". Esta é exata, uma das versões mais certa do "pictórico e aterrador" vampirismo, contudo, com um

"roubo" real de energia vital, que também pode acontecer entre vivos... ; **a Segunda, é o verdadeiro espírito ou onde se inicia o mundo espiritual real, fora e bem além do plano astral ou do emocional humano comum. Na verdade é aquele éter sonoro ou Akasha, aqui diferenciado em três aspectos que já conhecíamos e que nos acercamos. Ele foi muito bem mostrado e referido demais, em nossos escritos, além de corroborado e confirmado em antiga obra literária hindu - OS UPANISHADS CHHANDOGYA - no capítulo EMACIPAÇÃO (libertação)...**

- ✧ **Corações-** esse anseio do coração é a busca mais de sabedoria no viver, do que conhecimento (este, virá qual uma conseqüência bem natural da outra). Se processa através da vivência da mística sutil e pura. Trata-se da difícil purificação das emoções humanas, elevando-as ou sublimando-as, para que morram: o egoísmo, a inveja e as desarmonias entre a razão e o coração - Tudo isto se inicia e se dá, pela devoção lúcida a uma "forma simbólica escolhida", qual uma "bengala", que ajudará a alma humana na difícil caminhada para o alto em busca do Espírito Real... Outros, como Ramana Maharshi, (viveu em Arunashala - Índia) ou Albert Einstein, seguiram tais passos pelo difícilimo e direto caminho daquele "conhecimento puro" (um Jnana), O primeiro citado, pela meditação ao Deus sem forma; o segundo pela ciência. O primeiro nos legou a seguinte frase: "**A maior de todas as caridades é a busca da Iluminação**"; o segundo: "**penso noventa e nove vezes e nada descubro; deixo de pensar, mergulho em profundo silêncio- e eis que a verdade se me revela...**" Mais uma deste: "**A imaginação (positiva, claro) é mais importante que o conhecimento** " O item abaixo nos dará uma *prova cabal e real disso...*;

- ⊛ **"Formas"**- esta palavra foi grifada, para ratificarmos a seguinte realidade: Deus não tem forma, simplesmente ELE é Uma Energia em Som - Luz - Vibração, que espalha e doa o binômio - Vida/Consciência.- Isto também está bem definido lá no **Êxodo (bíblico), 3 (13-14-15)** - Já falamos sobre isso no início do livreto "Deus, O Ser". Não repetiremos tudo aqui. Entretanto, os que seguem pelo "suave" caminho da devoção, sempre "necessitam ter uma forma bengala", que facilita aquele início da tão difícil, "escorregadia" e real concentração. Só quando se chega a ela, curiosamente, se dá aquele silêncio referido por Einstein - Daí em diante, será o "coração ou aquela energia sutil que o habita" (o éter sonoro ou akasha), qual um pequeno ponto de luz, Quem dedilhará tudo que seja possível ser respondido, em cada tempo, e claro, na razão direta das "transformações" reais obtidas sobre a natureza humana, desviada e comum. Este instrumento, apesar de "ecclético" (em relação a tais formas) em suas poesias, poemas e prosas tinha, (como se realizaram Ramachrishna, Yogananda, Kayyan e outros), devoção pela Mãe Divina ou "O Grande Oceano de Vida" - Criança, lá naquele colégio, levado pelas informações dadas ali, mesclou-A com **Miriam** (ali **Maria**). Após, ao se conhecer um pouco, entendeu também um pouco daquele TUDO e chegou àquela verdade possível a um iniciado menor. Outra curiosa verdade: ao contrário, os que vão pelo caminho do "Jnana" ou conhecimento", como os dois antes referidos (Ramana e Einstein), caso não cheguem também a um **amor inefável e imensurável**, mesmo não declarado e até oculto, nunca aportarão naquele silêncio citado. Observem estas palavras de Einstein, um cientista aparentemente "frio". Disse: **O fogo de Deus me consome!"**;

⊛ **Vestês puras e ascensionadas** - conforme a natureza humana comum vai sendo dominada e transformada, vai também, paralelamente, crescendo naquela diária morte simbólica da personalidade. É aqui que começa uma sutilização geral e o corpo vai tendo, a sua taxa vibratória acelerada - Nesta aceleração se concentra e se apoia toda a base gradativa da futura **Iluminação**. Em um exemplo simbólico e ainda bem distante, diríamos que se dá em tal transformação, mais ou menos o mesmo que acontece com a água levada ao fogo para ser fervida ou uma "volatilização" dos pesos kármicos - Caso essa taxa vibratória suba, irá chegar aos níveis do **éter** já citado, um **quinto elemento** desconhecido da ciência humana, (é dele que os outros quatro conhecidos procedem e se plasman). Esse corpo, agora bem mais "leve e perfeito", acaba se fixando, até chegar a uma matéria chamada de "flogística" que só será vista se seus donos o quiserem, ou pelos raros e tão poucos **clarividentes** (já os videntes, mesmo os mais adiantados, não podem penetrá-la, não distinguem as formas Desses Seres e sempre os verão quais energias coloridas, quais arco-íris em constante movimentação). E, quando bem mais elevado for um **SER**, maior aquela potencialidade luminosa e "radioativa" (poderia ser comparado à anti-matéria).

- "Lembram do Swami que ficou entre a vida e a morte e era um Ser já bem diferente de um homem comum?"

Aquele **Bodsattwa**, lá do tempo de Jeshua(Jesus bíblico), O Jeoshua, "Um Bem Pandira ou Pai" ou Instrutor espiritual dos Dois Outros (O Essênio e O Zen-Budista), tinha um corpo feito dessa pura Luz (ou éter sonoro).

- "Como poderia ser aprisionado e colocado numa Cruz?", se ninguém consegue segurar qualquer luz, qual a do sol, de uma simples lâmpada, etc...

- "E, como matar um **SER já ETERNO**, igual àquele **Melquisedeque** e já uma expressão bem pura de Um **Daqueles Atributos Tríplice**, oriundos da **Uma Energia Única?**"(Daí as existências diferenciadas em dois termos "O Cordeiro (o essênio) e O Cristo, naquelas estórias católicas romanas...)

- "Que disse o essênio (Jesus) caso Um Desses fosse encontrado?"- "**prostrai-vos e adorai-O, ELE é Igual ao Pai...**"

Não pode nem ser visto pelo olhar do homem comum ou mesmo de um vidente(é visão só do plano astral), se **ELE** não o quiser, **imaginem então, ser tocado e aprisionado...**

Só uma *grande ambição de poder e egoísmo maior*, puderam e podem ainda esconder tais e tantas verdades (se ainda as possuem ou entendem), confundir e malbaratar tantos testemunhos bíblicos deixados, através de dois milênios. **Que indubitável tristeza!**;

- ⊛ **excelsa pureza da Eucaristia** - Eucaristia é o ato da manifestação do Eu Crístico ou do ***EU-carístico***, como queiram - Trata-se daquela entrada em nós mesmos, se formos vitoriosos nas perturbações iniciais, paralelas àquela obscuridade completa, nessa ação de concentração dirigidos aos "nossos íntimos" e não fora, até se contatar o que diz o item seguinte...;

- ⊛ **a luz mais sutil e embriagante - o início do maravilhar-se** - Entretanto, tudo se inicia com certas definições oriundas Daquela Voz silenciosa, que fala ao coração. Ela sugere mudanças difíceis. Começarão aqui, antes daquele estado de "embriagues", os choques e pressões gerais, religiosas, profissionais, sociais - Ou se faz o apontado ou não se andará. Aqui qualquer postulante se sentirá sempre, em situações bastante

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, VIII- As Incoerências Religiosas

desiguais ante o mundo... Se sair vitorioso, ai sim, ele penetrará naquele estado embriagante inicial que o levará depois ao êxtase consciente ou não... O consciente é o mais elevado e o mais difícil;

- ❖ **lá no abismo de seus corações** - **este**, o único lugar onde se poderá alcançar algo menor e depois, **maior** - A mente coordena, ajuda, mas a verdadeira meditação só poderá ocorrer pelo silêncio mental - Daí todo o erro dos que dizem que vão meditar, quando no máximo, realmente, neste longo início, só vão tentar se concentrar, pois, a ação real do meditar começa, não pela ação mental de um buscador sincero e sim, pela força e capacidade do desligamento da mente e entrada desta no silêncio real, se e quando tal concentração for realizada. Trata-se do que disse Einstein. Por tal razão, neste início, se dão melhor aqueles que buscam se concentrar numa daquelas "bengalas", isto é, fixação mental numa das "formas" escolhida pelo devoto - Mas, entendam o seguinte: tais formas facilitarão uma melhor concentração, mas, depois, o processo terá que se reverter para o exposto antes. Não existe outro meio !.. Esse desligamento, no entanto, é mais comum do que se imagina. Quantas vezes uma pessoa se prende tanto a um filme ou leitura, a tal ponto, que com ela falam e ela nem percebe... Contam que Einstein era imensamente "distraído". Não distrações de falta de atenção e sim, por viver mergulhado nas buscas da Física...;

- ❖ **pureza extremada** - toda vez que um estado de pureza é evocado, logo todos fácil e inevitavelmente, pensam no termo sexo, cujo uso seria um erro para essa busca. Mas, vamos repetir aqui a grande diferença entre bem e bom, ou bem relativo e o **bem intrínseco** (este, o único **bem**, feito por amor ao próprio bem). A busca do bem nestes assuntos poderá fugir ou evitar muito do bom de se viver, pois este, poderá não ser um bem para a evolução espiritualizante real. O bem

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, VIII- As Incoerências Religiosas

relativo será aquele que este termo relativo já define por ele mesmo e portanto, se observado com atenção, até poderá ter efeitos perniciosos. Já o bem intrínseco nunca irá redundar em bem ou males relativos, e ou, no próprio mal intrínseco, este aqui, dos que agem sempre com intenções más. Portanto, só existirá verdadeira pureza inicial e maior após, nos que viverem manifestando, sempre, o bem intrínseco, como já vimos, aquele bem feito por amor ao próprio bem. Será no reflexo normal da ação feita no critério exclusivo do bem intrínseco, que irá existir, ai sim, uma pureza de intenções, única necessária e suficiente, para os "vôos futuros" da espiritualização...

Entretanto, temos que levar em conta o seguinte: essa "transformação" que se processa, gradativamente, acabará levando Um Ser àquela Iluminação. Tal estado dará também ao homem a conservação do seu corpo, espontaneamente, e este irá se apresentar na idade que lhe aprouver.

Desdobraremos mais sobre o mesmo assunto, embora venhamos a fazer uma ressalva sobre os alcances físicos de conservação de "juventudes ou não envelhecimentos", que nada têm com a Iluminação ou Transfiguração.

- Parte VIII - (Janeiro- 2006)

Falávamos no mês passado sobre o não envelhecimento ou a conservação de uma idade média ou até mais jovem, portanto, sobre os que conseguem retardar decrepitudes e até envelhecimento e como informamos, um estado, este, que poderá incluir ou não, imensas aberturas da consciência para parciais ou totais alcances nos planos do Espiritual. Já para a inclusão de tais aberturas, tudo tem o seu início pelo uso do que nós chamamos de **Mental Cósmico.** Este, não é aquele mental que é usado nas demonstrações de várias capacidades, forjadoras daquelas muitas ações que extrapolam e fogem das condições mais comuns e triviais, (fenômenos), ou o uso da própria intelectualidade comum, ou, até das que apresentem Q.Is. elevados. O mental que estamos evocando agora, era o usado pelo HOMEM REAL e sem queda. Com esta queda, houve uma ruptura e o intelecto separou-se daquela

totalidade de um Mental único, passando a vibrar numa taxa muito aquém do que fazia antes. O mesmo se deu com as emoções, antes, só manifestas em níveis superiores do bem intrínseco, e que se toldaram também com a queda e passaram a expressar bem relativo ou o cheio das conotações interesseiras, cuja degradação acabou levando-as (emoções) mais aos níveis do mal pior, o mal intrínseco.

E foi assim, que o homem comum perdeu todo o domínio natural no pensar e sentir, razão pela qual, ele sempre terá que buscar o equilíbrio perdido, que só retornará, quando ele "subir" outra vez e de novo puder manifestar aquele Mental Cósmico. Este, está em taxas vibratórias muito além do astral e do mental comum ou intelecto, hoje, visto por nós, devido ao alcance e uso tão precários e limitados, como o *mental inferior*, independente do Q.I.. que ostente ou fenômenos que demonstre...

Ao abraçar a iniciação real e pela transformação que ela pede a um iniciante do caminho de volta à real espiritualidade, vai se amenizando ou fazendo morrer, tudo aquilo que se forjou com a antiga queda. Mas, existe **algo**, que sempre resiste a toda essa necessidade de transformação, pois, este algo citado, não quer essa busca de equilíbrio e dificulta até as transformações. Esse algo luta contra tais tentativas de subidas e se baseia na própria perda de *qualidade da essência*, que atua sempre na formação das personalidades reencarnantes, dos que caíram e até hoje, ainda não "acordaram" para aquela **Ilusão** mostrada por Jeshua (Jesus), dos que não puderam ainda se "conhecer" e aceitam sempre, que eles só são essa personalidade e conseqüente alma periódicas...

Qual a razão?

Em cada volta, eles são inevitavelmente enganados pela ilusória e "*nova forma terrena ou corpo*", **Uns**, achando que com a morte deste corpo, tudo se acabará (o ateu); **outros**, aceitando a imortalidade da alma, que sempre voltará em busca de "novas experiências fortemente teóricas", contudo, sempre vivem acomodados no comum e apesar das voltas, continuam **prisioneiros** no emocional de nível astral e do mental inferior. Para estes, foi que perguntamos no título de um Folheto: "Reencarnação, Evolução Ou Ilusão?"; já **estes últimos**, que não mais aceitam tais voltas e irão para um céu ou inferno, (*como um local*), pela eternidade, portanto, locais estes de prêmio ou castigo, para os bons e maus, respectivamente.

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, VIII- As Incoerências Religiosas

Entretanto, **estes**, como "cristãos" e seguidores dessa igreja, possuem, em suas atividades e crença, uma série de "meios" para liquidar tais erros e castigos:

- o primeiro, existe uma confissão de tais erros, que se feita a um religioso, este, bem fácil, arranja um perdão para quem o pede, em troca de algumas poucas orações, e que a este livrará de problemas que o condenariam para toda a eternidade. Este, se tornou também um meio fácil, realmente, para um total, completo e bem demorado domínio, com que tais religiosos exerceram muitas influências, nem sempre positivas, em muitas famílias durante tempos;
- a compra de um perdão ou de uma "Indulgência", que brindaria a quem a pudesse adquirir, com a salvação do comprador e mais duas gerações, (ida para este céu), aqui, portanto, não interessando se fossem bons ou maus.

Nosso instrumento viu um "certificado" desses, numa família abastada, e vizinhos dele, em primoroso quadro, na sala de visitas, inclusive. Só que os "amigos e vizinhos da sua idade", dessa casa, já não estavam mais incluídos na "promessa de redenção", (eram já a quarta geração), razão pela qual viviam "pegando no pé do pai" com pilhérias, sobre a grande usura do bisavô, que poderia ter gasto um pouco mais e assim, eles também estariam incluídos;

- a existência também, de um perdão chamado de "extrema unção", na maioria das vezes, com o oferecimento de perdão ao indicado, este, já num estado precário ou não (já um moribundo), talvez arrependido ou não do que fizera ainda com saúde. Para nós muito tardiamente e interesseiro em sua realidade, já que "efeitos" de suas ações más ainda deviam existir...

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, VIII- As Incoerências Religiosas

Aliás, tudo o aqui já relatado e outras circunstâncias que poderiam ser evocadas, forcem-nos as seguintes perguntas:

-“existindo arrependimento ou não, como fica aquela Lei de "ação e reação", e esta, a reação (ou efeito produzido pela causa má), pode ser simplesmente *apagada*? Não perduram (tem eco), como a Física afirma que "toda ação produz uma reação igual e contrária", ou, também pode ser facilmente ludibriada por certificados ou por simples e rápidas orações?"

Vejamos:

“-Como age aquela Lei da Física, numa situação constante e comum?

-Quando alguém erra muito contra a saúde, acaso ela se restabelece logo, só devido ao entendimento do que era feito errado contra ela ou simplesmente, por esse alguém adquirir uma receita junto a um médico?

-Qual a razão de uma demora maior ou menor para o restabelecimento da saúde perdida?

-Efeitos de causa, não?"

Será que todos os antigos e atuais sacerdotes, em questão, tiveram ou têm aquele alcance sacerdotal de Jeshua (de um Cristo) e galgaram aquela Ordem de Melquisedeque?

Já vimos que não.

Pior é que os milagres a ele atribuídos, não foram ou são milagres e sim, **Aquela capacidade adquirida do reinar sobre tudo...** e até hoje, só soubemos dos **estigmas** em **Padre Pio** e em **Francisco De Assis**, fora certos civis e assim mesmo, Francisco nem foi um católico

(era Zen-budista), senão, por que foi perseguido desde o início? Alias, contaram a este instrumento, (um amigo de religiosas que servem em Roma), que o Padre Pio **negava** a absolvição a quem Ele, **pela clarividência**, percebia não estar arrependido ou que fosse repetir, facilmente, ou habitualmente, os mesmos erros....

Comparemos então, essa atitude do Padre Pio, ao protagonista "maior" (padre) e menor (um seguidor dessa igreja), nos tristes fatos que se seguirão.

- Bem ao lado da casa deste instrumento, no tempo de criança, existia um casal. Ela, pelos ciúmes dele, não ia à missa aos domingos e nem chegava à janela. Só ele se dirigia nesse dia à igreja, confessava, **comungava(?)** e quase, inevitavelmente, ao retornar daquelas ações de "arrependimento e devoção" (será?), começava uma discussão que também e quase sempre terminava com uma surra na mulher... Era esta também, a grande razão dela não poder sair. Várias partes dos braços, pulsos e do triste rosto, estavam sempre roxos ou escurecidos... Este instrumento, costumava subir numa goiabeira junto ao muro que separava as casas (era uma vila), para pegar as frutas. Por isso sempre a via e até lhe falava... **E este sacerdote que lhe ministrava sempre o perdão? Pois é, duvidamos que este "fiel" fosse aceito até em sua confissão, por um Padre Pio...**

Entenderam mais uma vez, todas as grandes diferenças de estudos intelectuais ou exotéricos, de religiosos ou não e o que podem ofertar? Muito pouco ou só já o citado "leite..."

E foram e são eles, com as suas limitações e confusões interpretativas, estes, que têm todo o direito exclusivo de ir para esse céu, e que ainda, através dos tempos, sempre e também, egoisticamente, até negam toda possibilidade da ida para tal céu, aos pobres coitados não cristãos, ou, também para aqueles que nasceram antes da vinda de Jesus, e ou, dos que nunca tiveram qualquer chance de O conhecer, pois, como acreditam, só Ele salva, ou é o único Filho de

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, VIII- As Incoerências Religiosas

Deus, isto é, O único Cristo . Mas, bondosamente, (são tão bons!), conseguiram arranjar outro lugar para "acomodar" as pessoas boas também, mas, vistos como pagãos, como já e até dissemos, por pertencerem ou não a outros "credos inoperantes" (como **estes julgam outras religiões, pois só Jesus salva**), ou, em especial, todos os que não tiveram a sorte de vir com ou após Jesus e pela falta daquela, nasceram muito antes...

E foram desses últimos (**estes, privilegiados**) que possuem um céu tão particular, paralelo a um inferno genérico (para todos os tipos de pessoas más, aqui o privilégio acaba...), que surgiu uma outra tremenda confusão interpretativa, que ajuda a complicar bem mais quaisquer chances de transformações reais para todos. **Uns**, pelo aceite e até medo espalhado; outros, já por acharem que tal fala interpretativa é bem ridícula.

Assim, ninguém, real e decididamente não dá combate ao que deve ser combatido e **está dentro de cada um mesmo e não fora...** Do que ou de quem nós estamos falando? Ora, do tão mal definido demônio é claro! No entanto, o assunto é tão simples - Ele é a síntese maior, daquela essência formadora dos corpos, que luta contra as transformações. Chamamos tal "energia" antes de "irrequieto elemental" ou a "consciência parcial dos elementos que dão vida ao corpo desde o estado fetal" e ao qual, Os Neo-Gnósticos (cientistas diversos, qual Einstein e Outros, que aceitam a Deus) confundiram-no com Essa Energia mesma (Deus ou Teos). Embora nela se reflita também Vida/consciência, sempre também nela e por ela, esse binômio vibra muito aquém de como foi creado e essa perda surgiu, quando os homens caíram, desacelerando as taxas vibratórias dos corpos, (personalidades). Assim, em cada nova reencarnação, após a queda, ela se entrega fielmente ao seu afã, com a nova taxa vibratória adquirida, mais lenta. E foi assim, também por culpa humana que ela se tornou a fiel protetora da nova situação infeliz, qual um "temível guardião", exato lá no **Umbral** ou **Limiar** forjado, milenarmente e que separa, as **emoções e pensamentos** em partes inferiores e superiores, as duas **humanidades** existentes, por limitar demais as inferiores, além e inclusive, de enche-las de completa ilusão... Daí toda razão da necessidade do homem caído **conhecer-se, vivenciando de novo aquela taxa antes perdida, "para reinar sobre TUDO..."**

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, VIII- As Incoerências Religiosas

Não podemos negar as criações de energias ou egrégoras, chamadas de "formas pensamento", oriundas de energias emocionais/mentais humanas, na sua totalidade até não má, mas, ao menos e sempre, parcial... Foi assim que a energia da vontade criada pelo **povo**, na queda citada, ou a energia oriunda do "**demo**", lá e há milênios atrás, acabou dando vida a uma forte síntese energética ou a certa e má egrégora, cuja energia foi denominada de "**Ium** ou de **Io**". Ela foi unida, numa só palavra composta, que forjou um termo, que não só mostrava tal energia, como ainda definiu bem, as próprias e reais origens (aquele demo ou povo e ou massa humana). Foi aí que nasceu o nome daquela egrégora má, em greco-latino "Daemoniun"; latim, "demonium" e finalmente, o demônio, em português.

Mas, não é ele que vem acostrar e tirar o homem do equilíbrio entre bem e mal e sim, a essência dele dividida e que vive sempre dentro, lá no próprio íntimo humano. *Aliás, sempre muito fácil se culpar **outrem**, quando se é **obtuso** em nossas intenções e ações. O que cada um terá que fazer é se observar melhor, **para um dia se conhecer**, caso contrário, viverá e será **sempre pura ilusão, mesmo que volte ainda por mais quantos milênios, se é que existirá planeta para isso... Será?***

Tamanha a necessidade de mudanças para a busca da espiritualização, inclusive, na tão endeusada e badalada procriação, caso contrário, qual a razão das seguintes palavras de Jesus, que aquela Igreja pouco ou nunca repete, ao se enrolar com a errônea interpretação do "**Crescei e multiplicai-Vos!**", o que significa tal afirmação, para o Iniciado?

Mostra a necessidade do crescimento em direção das essências superiores energéticas, que possuímos, não e só para se fazer filhos...

E o que significa para os iludidos humanos?

Fazer filhos, sem falarmos da arrecadação certa de um "bom pagamento" na realização do "sacramento do matrimônio", nunca criado por Jeshua (Jesus), nas simbólicas "Bodas Do Cordeiro" ou de Canaã... Ao contrário, o que ELE (Jeshua -Jesus) disse em resposta a uma mulher que antes LHE falara: "Feliz o ventre que te Trouxe, feliz os seios que te amamentaram!?" ELE respondeu:

**"Antes, felizes os que ouvem
(realmente) a palavra do Pai e a
observam de verdade (sem tantos erros
interpretativos tão comuns e interesseiros),
porque virão dias em que direis -
felizes os ventres que não concebem e
os seios que não amamentam!"**

Certamente que tais dias serão bem paralelos àquelas outras palavras, até hoje, bem ocultas ao vulgo. Elas foram: **"No futuro, os homens não se darão em casamento. Viverão puros e livres como os anjos!"** Entretanto, muito necessário esclarecer: *isto nunca será alcançado com a tão triste pureza de sexo por aí pregada, espalhada e pretendida, que só pode dar no que tanto a história tem mostrado. Ela só será alcançada pela espiritualização real e consciente, que só é encontrada também pelo forte domínio do sexo, ou ele também não estará incluso. naquele "reinar sobre TUDO ?*

E finalizando este afã, podemos ainda buscar na Bíblia, mais um grande testemunho, que inclusive e também ratifica aquela queda humana milenar, tanto apontada por nós. Como sempre está deturpado quanto à interpretação e trata-se do nela ali relatado, na idéia sobre a **ilógica e esdrúxula "queda dos anjos"** e também do **Arcanjo** ali chamado de "**Lúcifer**" e quem, até bem erroneamente, fizeram constar como sendo ELE, o tal demônio de que já falamos e sobre quem mostramos toda a verdadeira essência. Aqui, trocaram os homens que caíram e imputaram a queda aos anjos e ao Arcanjo, quando e em verdade, esta foi aquela mesma queda apontada por **SAULO**, que já falamos e que curiosamente também é tão pouco mostrada...

Bem certo que **esses** péssimos interpretes da Bíblia, no passado e ainda no presente, desconheciam e ainda desconhecem, completamente, **o que é um anjo** e em especial, **um Arcanjo**. (que

tristeza! Esses são os mesmos dos "**ESTES**", **isto é, os privilegiados com o céu particular**. Estão em todas e acabaram fazendo até seus dissidentes, até hoje, coitados, também comerem muito **gato por lebre...**

E, esse total absurdo se deve a grande realidade de que um anjo não teve e não tem mental. Ele procede da linha evolucionária, que vai do peixe para as aves, portanto, daqueles seres de carne branca, cuja evolução é paralela a dos homens, oriundos dos animais de carne "verde" (vermelha). São energias que se completam nestes seres aquáticos e alados, vindas a partir de uma evolução, lá no início, compostas de etéreas forças, estas, vívidas para composição dos próprios elementos naturais, forças essas, simbolicamente definidas, quais, os gnomos (em relação à terra); Ouyaras, ou as Yaras e ou ninfas das águas, aqui água doce, e as ondinas ou sereias (água salgada), etc...

Portanto, são energias ligadas à parte também física da vida genérica do nosso planeta, que diferenciadas são também no simbólico "barro da terra bíblico" com que Deus "moldou Adão..." ou as matérias que compõem a personalidade humana.

Porém, mais acima, em planos de vida bem mais elevados e espirituais, tais energias já tomam um **aspecto angelical** ou aquelas dos anjos. São energias mais puras e livres de um maior contato com o lado humano comum, razão pela qual, não são "contaminados" por estes e nem podem influir de "modo negativo", nas vidas e ações de homens desviados e caídos. Existe até, em nossos estudos, uma certeza só confirmada pelos "clarividentes": a da mescla errônea, entre humanos e um bom número desses "elementais", inclusive vivendo em corpos e entre humanos... E o que os faz diferentes dos humanos, são as "caudas", parecidos com os dos macacos, que se apresentam em seus "corpos energéticos" (o perispírito dos Kardecistas) e que os humanos reais, mesmo desviados ou caídos não têm...

Aliás, este instrumento no tempo daquele colégio católico, isto, logo no início, (quando fazia o curso de admissão, com só 11anos), cansou de ver muitas representações daquele demônio ou "diabo", (como também ele era chamado), tendo um corpo humano, chifres e rabo, como

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, VIII- As Incoerências Religiosas

o descrito antes. Para nós e realmente, quem ele é? Um *irrequieto elemental*, responsável pela distribuição dos elementos naturais diferenciados, que formam o corpo humano, enquanto, os Neo-Gnósticos, o viram e vêem, como a "inteligência" situada lá nos "elétrons negativos", o confundiram e ainda o tomaram por Deus, quando falamos sobre essa "figura ou demônio" oriunda daquela crença malbaratada dos pseudo cristãos...

Portanto, se os anjos são
energias mais puras e sem mental,
servindo para o que foram criados e
definidos, como poderiam cair?

Sem mental, como os homens,
não têm livre arbítrio, só servem...

Mas, antes do recebimento do mental, os homens viviam todos ligados, emocionalmente, a UMA Representação Angelical de Deus (Um Arcanjo), real Presença do que os homens iriam ser depois. Era um tempo, em que os homens eram, só, a Imagem de Deus, quanto às suas naturezas e não pelas formas, pois, como já afirmamos ELE (DEUS) não tem forma. Ao receberem o mental, aí sim, foi aqui, somada a essa natureza angelical (imagem), aquele outro aspecto que passou a fazer dos homens anteriores à queda, também a semelhança desse Deus. Para nós, essa tradição é uma verdade, aliás, confirmada de sobejo, tanto pelos católicos, como seus dissidentes, com uma outra frase muito ouvida por este instrumento, lá no colégio já citado, e que até ainda hoje é repetida: **"que o homem foi, não só o último, como o mais perfeito ser - "criado por Deus" - , por ser a Imagem e Semelhança DELE..."**, frase esta, que realmente se justificou lá no tempo da "criação", porém, que não mais pode ser repetida ou aceita, nem para religiosos, em relação à humanidade conhecida e desviada, quer passada ou atual. Razão esta, de chamarmos aos homens antes da queda ou aos que ficaram fiéis e não caíram, de Solares ou luzidos, e aos que caíram, de homens lunares.

Quando Mestre **Khuthumi** mandou *Kardec*, em serviço bem humilde, mas, de "combate pacífico", numa tentativa de apaziguar e reverter, um pouco, aquela revolta, hoje ainda oculta no subconsciente dos reencarnados, (de ontem e atuais), revolta esta, antes bem crescente (século passado) e oriunda do também e tão triste "Positivismo ateu", **Ele** fez incluir nesse currículo dado a *Kardec*, (só de ensinamentos psíquicos,

ou, que só definiam e alcançavam os Plano Astral e sub planos deste), portanto e embora humilde, qual um "- a, e, i, o, u -" que nunca chegaria a tocar os **Planos do Espírito**, tão somente o da alma humana. Mas, nele ainda incluiu uma esperança e definição futura e ela foi: que a real evolução humana deverá fazer dos homens, anjos... Escrita e interpretação esta de **Kardec**, que somente merece uma única retificação: o estado a alcançar é o de **homem/deva**, isto é, o intelecto e o Mental Cósmico outra vez unificados, já que, como vimos, os anjos não têm mental, são só energia e esse estado angelical no homem, pelo recebimento do MENTAL Cósmico, foi substituído exatamente pelo outro, do Homem/Deva...

Vamos explicar num breve parêntese, que aquela confusão acima, entre anjos e devas, também é feita por escritores, aqui, exotéricos e ela é: muitos chamam a esses elementais da natureza, em especial, os mais etéreos de devas da natureza, quando e realmente, são energias ou elementos energéticos, e ou elementais, ligados aos elementos naturais. Os anjos são energias ligadas ao **éter sonoro ou akasha**, lá e já dos planos espirituais reais... O homem/anjo também não tinha o mental, ao recebê-lo passou a ser um **homem/deva** como já explicamos.

Assim e pelo exposto, vemos: os homens/anjos ou melhor Devas foram os que caíram realmente, (2/3 deles) exatamente pela ruptura do Mental Cósmico, dando vida a um mental inferior ou intelectual, sem o alcance livre do Outro Superior, pela taxa que este inferior vibra e vive...

E, a **única figura mais próxima e pictórica daquele estado**, plasmada no tempo anterior à queda, só poderia ser representada por **Um ARCANJO, cheio de LUZ, daí o seu nome Lúcifer ou um Ser de Luz**. E, com a queda humana e não DELE, ELE se retirou do convívio dos caídos e lançou para baixo, ou para os planos deturpados de vida dos humanos caídos, um temível "justiceiro", que se tornou um obstáculo a mais para a tentativa de volta ao espiritual perdido. ELE é exatamente, aquela tão famosa e não entendida "**pata de Saturno**", denominado Astaroth pela Cabala, que sempre pesou e pesa muito sobre os ombros humanos ainda caídos.. Esta dificuldade ou o obstáculo, é uma constante para **todos** os caídos, ainda que, **muito e**

até aparentemente, pareça não se apresentar nesta ou naquela vida, para os mais ricos, ou, para os com mais sorte, como muitos até pensam...

Mas, Ele nunca foi ou é, Aquele Demônio, muito menos Satanás ou o diabo e ou satã, como tão erroneamente todos os "cristãos" entendem e o pintam, lamentavelmente, criando mais e só, tantas egrégoras negativas, que só aumentam, mais ainda, a força daquela egrégora criada no tempo daquela Torre de Babel, como já mostramos também em outros escritos (Link do "BEM E MAL"). Este episódio, é exato o mesmo da queda aqui já tanto citada, quando o elemental do íntimo humano se desorientou e os homens criaram a Soma Babel ou do - Bab = a Pai -, portanto, Bab Abel ou Pai Abel, o **mal ou demônio**... Na Bíblia, esta tradição perdeu toda a sua noção cronológica, e é interpretada ao inverso, fazendo de Abel, o bom. Trata-se de uma "estória" e não um real fato único, (apresentada nela (Bíblia), como dois "fatos" estanques), cuja única e grande realidade, foi uma "dissertação simbólica" sobre o surgimento do mal (Abel), no íntimo humano. E, isto, após o homem receber o "fruto" da Árvore do Bem e Mal (o **mental**), já que, pela perda do equilíbrio tão necessário, antes existente (com a morte de Seth, o terceiro personagem da estória), qualquer conhecimento se torna de *uso dúbio*, como já e até mostramos, ao citarmos a triste proximidade na aplicação de ciência ou religião, com a triste **sagacidade** tão junta e vizinha...

E para melhor entenderem a tais termos, erroneamente empregados, vamos esclarecer os seus reais significados, embora, já não se possa diminuir o mal paralelo, que os seus usos errados e até tão indevidos, criaram em torno do que hoje, é visto como "práticas satânicas" ou pelo outro, o satanismo.

Toda realidade e verdadeiro sentido de tais termos são:

- **Satanás ou corruptela Satã**-
*palavra oriunda da junção de **Sat** e **Anas** - isto é, **Sat**, ou **Aquilo**, e ou **Aquela Energia** que eternamente paira sobre as águas, ANAS, da eternidade - Sat também é vista e apresentada numa Outra e milenar Trindade, assim - OM - TAT - SAT - Poderíamos torná-LA mais ou menos, igual ao Espírito Santo;*

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, VIII- As Incoerências Religiosas

- **diabo**- palavra tirada do dicionário islâmico, que realmente significa **djin= a diabo ou gênio e nada mais** - As outras conotações se devem a religiosos tacanhos e bem cegos, quer do catolicismo, dissidentes e outros, estes, entregues a rituais esdrúxulos e até mortais. Todos esses religiosos ou não aqui citados, são incapazes de entender que tais "forças da sorte", representadas nos naipes daquele "baralho Cabalístico", representam o próprio viver. Aqui, se cruzam; ali, até se "guerreiam" ante a confusão, ignorância e cegueira ilusórias, tão vivas e presentes sempre, nos homens desviados, tristes prisioneiros das tantas sagacidades, muitas hipocrisias, ambições sem conta, sejam estas pessoais e particulares, ou coletivas, institucionais, religiosas, partidárias e políticas, ou ainda e até, profissionais...

E, um dia, para que um homem desviado, "se conheça", como afirmou Jeshua(Jesus), fugindo com facilidade aos erros cotidianos e tão comuns, ele terá que se transformar realmente, arrepender-se verdadeiramente e emoldurar uma existência nova, pessoal e coletiva, **baseando-se mais na sabedoria** do que no conhecimento, para que este, tenha as suas ações sempre dúbias, frias e calculistas (como são na maioria) vencidas e equilibradas pela **primeira**.

Para tanto, ainda terá que entender, que a mais difícil e importante **das artes é a de viver...**

Aliás, esta, também exigirá um **esforço imenso**, até paralelo àquelas "transformações iniciáticas", pois, do jeito com que estão sendo tratadas e vistas as atuais artes gerais, (pintura, música, canto e poesias, etc.). E, baseamos nosso comentário na simples definição que arte, antes possuía e era: **a exaltação do belo!...**

Tamanha a deturpação total das artes, inclusive com a triste exaltação da mídia, que este instrumento, no Link INICIAÇÃO, desdobrou-a pelo "caminho da arte, ao chamar a atenção, para este período bem mais tacanho e escuro em que vive a humanidade comum, caída e desviada, pois, nunca tanta **mediocridade** foi e é tão exaltada... E, foi assim que ele, no site, expressou:

Em Finais de Ciclos, Artes Obscuras

Hoje, como Diógenes, filósofo grego, busco em vão
quem procura ofertar a arte verdadeira,
aquela, só oriunda de uma aspiração mais edificante
e que se manifesta livre e tão altaneira!
Está difícil de encontrá-la! O óleo da lanterna nessa
procura, aos poucos, também se esvai!
Só se vê uma solitária técnica tentando reviver a arte!
Mas esta, facilmente, de pronto cai
ao jugo do intruso intelecto, um palrador descontrolado,
mas, capaz do caminho certo desviar
e o que matará em qualquer homem, toda a chance de
um artista, um dia, ele conseguir se tornar.
A todos ludibria com suas razões frias, calando,
ao coração, o único capaz de encantar a alma.
Aqui, em belos cantos que elevam a vida; ali, em
murmúrios sublimes de paz, doçura e calma!
Tantas obras e rimas também vazias, ridículas até!
Tantos os tristes artistas! Só mostram:
mediocridades! Mas, alguns são endeusados por iguais
e antes eles, servilmente, se prostram!
Todos mui esquecidos daquela força que dá vida real
a arte: a busca da perfeição e do belo!
Caíste tanto humanidade! E qual um algoz, a forte
sagacidade a tudo mata qual um fino cutelo,
entorpecendo a mente humana ante extensa cultura fria,
sempre mui longe da suave sabedoria...
Os homens perderam até hoje a sutileza da
própria arte de viver, no triste afã do dia-a-dia
e nisto, até aqueles artistas se incluem. Também vivem
iludidos por seus intelectos falazes!

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, VIII- As Incoerências Religiosas

Sem a mínima percepção que as luzes que vêm,
são falsas e oriundas de focos fugazes.
Só quando se livrarem disto, ficarão **silentes** ante as
indômitas aspirações e as inspirações
de um **Castro Alves**, **Beethoven**, etc. Eles nunca
curvar-se-iam ante as tecnológicas limitações!

Ainda mais triste, como mostram os versos acima, quando tais e pobres endeusados, se "enchem e incham" de importâncias em suas impressões pessoais (vaidades até inconscientes) e iludidos com essas "exaltações de médiocres iguais", ou, acabam abrindo suas bocas e mostram incoerências oriundas de seus próprios íntimos doentes, (algumas ainda são bem pinceladas por certas e tristes atitudes), ou até, disfarçada e ignorantemente, menosprezam ou julgam, erroneamente, aos que **nunca foram ou serão escravos** daquela ação solitária de seus intelectos, estes, aqui e ali, sempre limitados às tristes técnicas modernas e tão faltos de exaltações para o belo e plenos de motivos corriqueiros ou banais... Este e tantos outros, que tanto se baseiam no frio aspecto científico genérico, real e tão tristemente, dificilmente conhecerão o amor verdadeiro em suas vidas, pois, sempre e inconscientemente, sufocam-nos até sem saber, através de seus intelectos...

Acaso eles pudessem medir a ilusão de tais exaltações já aceitas, nunca as repetiriam, até e mesmo, inadvertidamente, aqui e ali, ao se compararem a outros de mesmos afãs. E, dessas exaltações, certas ou erradas, mas sempre e facilmente aceitas pelos agraciados, (que também fácil as repetem), algumas delas (as mais tristes) mostram tais agraciados de reencarnações atuais, qualificados como as voltas reencarnantes "deste ou daquele" *ser importante do passado* humano, onde são incluídos até Seres já realizados (ascensionados) ou Mestres mais conhecidos...

Casos desses, alguns bem pitorescos, já chegaram ao conhecimento deste instrumento:

- este, numa rádio, diz de claro e bom som, ser a reencarnação de Saulo ou Paulo (o bíblico);
- já em pequeno jornal grupal, se lê daquele: "trata-se da reencarnação de Saint-Germain",
- acolá, aqueles outros, de boca a ouvido, "após certo descuido", os que lá se agrupam ficam cientes: são

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, VIII- As Incoerências Religiosas

dirigidos "por reencarnações de membros da Grande Hierarquia Cósmica";

- já este outro, ao morrer irá certo sentar lá entre os que definem a grande "Assembléia do Governo Oculto do Mar", além de quantas sacerdotisas desse passado espalhadas por aí...
- Contudo, a mais comum é a reencarnação de Cleópatra (?). Este instrumento, já bateu de frente, (pasmem!) com dezesseis (16) "reencarnações da ex-Rainha do Nilo..."

Este o *resultado prático* das "intuições e vidências" do exotérico, tanto e por aí buscado e bem aproveitado pelos iludidos e ou, pelos ilusionistas sagazes. Mas, bem pior ainda, quando resultam de auto-afirmações, já que estas, são oriundas de casos bem mais tristes....

Todos que ofertam e os que aceitam tais "revelações sobre essas vidas passadas" e que envolvem já Iluminados e já ascensionados, em especial mostram:

-desconhecem tudo que já mostramos no site e em outros escritos nossos sobre a reencarnação, isto é, o que segue junto à alma humana com a morte do físico e o que volta, quando esta é abandonada no astral e se torna nos cascões que já citamos;

-não sabem exatamente o que é **iluminação e ascensão**;

-que eles e seus grupos estão parados no tempo e desconhecem Todos Os que já chegaram à Iluminação e especialmente, à Ascensão. Por isto, aceitam ou se iludem com a idéia ofertada ou sentida, intimamente, do que pensam ter sido;

-que Saulo, se ascensionou e como dissemos, hoje, é o Dirigente do quinto Raio Agnishwatta e tem o nome de Hilarion ou Hilarião. Do mesmo modo, vive hoje, como Saint-Germain ou São

Germano, Aquele que foi o José (o pai e essênio do igual iniciado Jeshua - o Jesus bíblico).

E observem com atenção: para que alguém, um dia, possa realmente se espiritualizar, ele terá que se iniciar e se basear, não em impressões íntimas ou até mesmo, em "informações" de terceiros, posto que, tais idéias nunca o levarão ao que sinteticamente é hoje, ou ao que está "oculto e embutido" em sua atual personalidade ,terrena.

No entanto, afirmamos: quando ele se conhecer, "desvelando-se dos véus" e trazer à tona O Aquilo Oculto, tornando-se "um **conhecido** dele mesmo", aí sim, saberá o que viveu e quem foi, gradualmente, e quais razões o trouxeram de novo a este lado desviado da Vida/Consciência que nele "se abriga", e se veio para ajudar ou ser ajudado, e ou ambas...

Portanto, será aquele momento em que se conhecerá realmente, não interessando mais a este que chegou a tal "conhecimento", o que foi de importante e tão somente, o que vai precisar fazer para seguir à frente e para o alto, ficando todo o resto sem qualquer sentido prático. Aqui, então, **saberá para sempre** (mesmo sem ser já um iluminado): alcançou um equilíbrio, e nada, nada mesmo o fará deixar de ver, que aqui deste lado, em físico e na Terra **ele foi, é e sempre será simples instrumento**, já que passará a ver as anteriores e a sua atual personalidade, naquilo que é mostrado pelo próprio termo latino raiz, que define a essa "casa terrena" (personalidade), *como e nada mais do que um veículo para uma manifestação de vida física, pois, esse tal termo composto e latino é **personna**, e onde per é igual a máscara e sonna, é o som ou **Aquele que soa...**: Aqui sim, se **despoja das ilusões** e não de tudo como diz aquele padre também iludido...*

Antes de fecharmos este nosso trabalho, motivado exatamente pelo **combate** denodado às **ilusões**, por serem elas os alimentos tristes que fomentam aquela outra e grande **ausência** dos reais meios **iniciáticos e libertadores**, hoje, sobre a Terra e junto à humanidade conhecida e ausência essa, que só se tornará **presente**, se só coexistirem em quaisquer das atividades terrenas e comuns, aquela **sabedoria de viver, hoje tão posta de lado e nem pressentida..** E, foi assim que mostramos, gradativa e inevitavelmente, que tais **ausências libertadoras** são piores **em relação às** que se instalaram e permanecem entre os religiosos genéricos e entre os exotéricos, (em termos de exemplos e orientações positivos), já que destes é que poderia fluir para todos os outros, um dia, uma ação real e revitalizadora, para o tão necessário ressurgimento da busca de tais ausências.

E, nunca haverá, realmente, uma evolução positiva ou civilizadora real, até e mesmo na crescente busca científica e tecnológica, enquanto a mente não for equilibrada pela suave ação sutil do coração, (mística pura) posto que, como temos visto, **tudo feito** (ontem, hoje e amanhã), sempre se baseou ou irá se basear, triste e solitariamente, em seus Q.Is. e razões, aqui, oriundas do tão frio misticismo. Neste, as razões amorosas, altruístas e definidas pelo bem intrínseco, não conseguem viver e permanecer, e na maioria das vezes nem penetrar...

Leitores, junto às *comparações e testemunhos* aqui apresentados, nós também ratificamos aos mais interessados e atentos, (embora e sempre livres para aceitá-las ou não), algumas inconteste definições das necessárias **atitudes no viver diário**, capazes de uma "*derrubada das ilusões*", para que cada um, um dia, se torne num **conhecedor** dele mesmo e aos poucos vá **reinando sobre si mesmo e TUDO**. *Fazemos votos sinceros que sejam realmente aproveitadas...*

Marcus

Apêndice:

- Carta Aberta - Ilusões Paralelas Quase iguais?

Temos observado de uns anos para cá, grande aumento de crentes ativos na religião Protestante. Mas, fácil se observar também na grande maioria deles, a presença daquela força **subconsciente e imortal**, ou aquela antiga prepotência tão vaidosa também dos católicos (são os únicos eleitos). E também bem iguais àqueles, pregam que só Jesus salva, erro bem crasso, que já mostramos em nosso site, onde afirmamos a seguinte **verdade**:

"ninguém pode salvar a outrem, apenas ofertar meios e esclarecimentos para que cada um o faça..."

Por tais razões temos visto, hoje, aquela mesma repetição de tantos "valores monetários" jogados **fora** e que certo, amenizariam tanta fome, frio, doenças, etc... em tão tolas catequeses de salvações, bem ilusórias, hoje, já feitas por igrejas desse credo, claro, ricas. Serão tais ações hodiernas fruto tão só da intenção de espalhar o evangelho e bíblia, ou, não haverá certa, forte e vaidosa competição de expansões ilimitadas, paralelas a uma busca, que só faz crescer a quantidade de dinheiro? Se com essas ações mais expansivas não existirem as ajudas sociais, em especial, em locais dos que nada têm e aonde ainda exista a fome, quando o que precisam logo, é de material alimento salvador, irem lá falar de Jesus e salvação com estes, soa bem ridículo...

No entanto, também numa repetição das ações que deram à dissidência entre católicos, hoje, também este, o dos protestantes, está também bem diversificado, em denominações distintas, todos, fácil e igualmente se expandindo sempre e muito, com o dinheiro alheio... Em nosso site mostramos ser isso um antigo erro....

É assim que temos, presenciado, à vontade, muito daquela "alegria vaidosa e inconsciente" espalhada e quase por toda a noite, em vários canais de televisão. Também foi assim que conhecemos, aquela igreja dirigida, exatamente, por aquele mesmo pastor que se atrapalhou

muito (e nem tem noção disto) e isto, ao tentar resposta a uma pergunta sobre Aquele Augusto **Ser, Melquisedeque**... Em tal ocasião, disse categoricamente; "Não sei de quem se trata, **sem pai, sem mãe**, etc..., **impossível!**", e que deveria tal texto ter sofrido um erro de tradução. Embora saibamos que ele, esse pastor, todos os outros e padres, etc..., não sejam culpados da falta desse "conhecimento", exato, por não terem quaisquer noções sobre aquela e **Real Iniciação Crística** que nenhuma Teologia **ofertará, iniciação esta, onde** eles e outros galgariam tipos de **aberturas a conhecimentos** diversos, espontâneos (a maioria) através de uma **Sabedoria**, como aquela citada por Pedro lá na "Segunda Epístola - 3,16", ao declara que "**SAULO a havia alcançado**", (ali, diz Pedro que "ela foi dada à Saulo", mas, por que Outros não a receberam também inclusive, Pedro? Por não terem forjado as condições ou as aberturas de consciência, necessárias...), e razão essa, que tornava os ensinamentos (grafias e palavras) Dele (Saulo), "bem difíceis para o comum entendimento...", (isto, naquele tempo) e também, "palavras que eram mal explicadas por ignorantes e deturpadores, em ações que ainda até também alcançavam as outras escrituras..." Imaginem então, todo o acontecido quanto às totais adaptações de textos, quando, aquele credo inicial (o católico) passou a perseguir àquele poder total e absoluto, querendo até alcançar a consciência humana global, como a única religião certa?

Foi assim que **Saulo**, um conhecedor como nós Deste **SER, Melquisedeque**, citou na bíblia Aquele a Quem chamamos de "**A Divina Corça Planetária**", como ainda deixou bem claro, que **Jesus, nunca pretendeu formar igrejas quaisquer, ou, para que ELE (JESUS) se tornou**, (como consta bem claro nessa mesma "Epístola ou na Carta aos Hebreus"), **um eterno ou para sempre Sacerdote daquela Igreja, Qual? A de Melquisedeque**. Por isso lá nas páginas das "Incoerências Religiosas", nós bem e firmemente, definimos ser **ELA, a ÚNICA E REAL IGREJA TERRENA...**

Neste trecho bíblico, **Saulo** também define a entrada desse mesmo Jesus nessa Igreja, qual um **percussor que abriu uma porta**, para uma **fuga das ilusões**, para quem o quiser e puder chegar a um mesmo e tal alcance. Mas, para isso todos terão que realizar o que esse mesmo **Jesus** disse e que interesses escusos fizeram sumir, mais uma vez. E foi:

“aquele que procura (tal alcance) continue sempre em busca até que tenha encontrado; e quando tiver encontrado, sentir-se-á perturbado; sentindo-se perturbado, ficará maravilhado, e reinará sobre TUDO...” (tal alcance se define pela chegada à **Iluminação e a Ascensão...** que tanto já foi mostrado em nosso site e por nossos escritos variados...)

Portanto ao vermos a situação do Protestantismo e ao lembrarmos do seu início com Lutero, que tanto lutou em vão, para que a religião inicial não fosse tão **comercializada**, só temos que lastimar a maioria do que vemos por ai, como dissemos, um verdadeiro marketing de ilusões, tão bem exemplificado, nas diárias e mesmas “pregações repetitivas da fala e ações alheias, feitas por pastores e padres. Todos eles, graduados ou não, por não possuírem, ao menos, parcas aberturas sobre a **realidade inserida** em mais uma daquelas **ofertas** das “**fugas** àquela milénar queda” já tão citada. Realmente, muito pouco, eles todos puderam, podem ou ainda poderão alcançar daquela **oferta**, para eles e seguidores se tornarem em novos realizadores da ação **precursora**, ofertada por **Jesus e Seus Superiores**.

O próprio Lutero não conseguiu mudar ou mesmo auscultar o seguinte, apesar da sua correção em relação a essa triste quão sutil comercialização da fé, portanto, bem antiga. Observem que:

1. Todos os anteriores e atuais dissidentes ou não, daquele credo inicial (dos católicos), foram e são herdeiros de farta literatura bíblica (como mostram os pastores, padres e outros), e onde, subsistem poucas e reais interpretações de uma maioria de textos, expressos por múltiplos **simbolismos**. Entendem tudo como lá está escrito, sem perceber toda a **realidade** oculta nos mesmos (os simbolismos apresentados);
2. Desconhecem os evangelhos **apócrifos** e os **cortes** deformantes que foram feitos para um certo ajuste à “nova crença”, aquela católica e não a Cristã da oferta inicial, esta, já tão pouco entendida (Pedro, 2ª Epistola, 3,16.)

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, VIII- As Incoerências Religiosas

3. as traduções, invariavelmente, ou opinativas ou precárias, pelo pouco alcance do que realmente foi ofertado através de tantos símbolos;
4. a confusão generalizada de **história**, estórias, com uma total perda da noção cronológica real, existente na primeira, isto é, na história real ali existente, que define diferentes civilizações e tempos;
5. se um texto não é entendido (como o do Melquisedeque) logo tentam compará-lo ao comum da atual vida e queda em que vivem, fácil e logo, colocados como impossíveis, sem perceberem a completa **irrealidade** em que vivem, pelo uso apenas de 3 a 4% do cérebro, quando para nós e para a Física Quântica, tal vida é pura e total **ilusão**;
6. aquele total desvio dos que religiosamente querem **Ter**, também bem esquecidos em **SER... A Quem** todos seguem? Se foi dito: **"o meu reino (ou o céu, paraíso, etc..) não é deste mundo"**

Aqui faço um parêntese e parabenizo a um pastor da igreja Luterana, de sobrenome **Emerich**, que fiel ainda ao esforço de Lutero, fez um artigo em jornal da cidade de Petrópolis-RJ, sobre o assunto **SER**, mostrando-**O** como mais **importante** do que ter... Que pena, este não ter uma televisão que lhe favorecesse a fala e não uma própria...

Assim e lamentavelmente, pelo que aqui estamos grafando, nós temos que mudar as palavras iniciais, para: **ilusões paralelas, bem iguais**, se considerarmos as mínimas diferenças que separam os vários dissidentes da crença inicial, inclusive, a dos protestantes genéricos, hoje, de maioria também bem longe das corretas idéias de Lutero contra uma "maciça" comercialização da fé, quais "mercadores de ilusões..."

E são tais diferenças mínimas, que colocaram todas essas dissidentes, também bem distantes daquela real intenção realizativa Crística e espiritualizante, como veremos a seguir:

1. que, essa religião feita pelos homens fez crescer uma deturpação, em relação às reais intenções de **Três Seres** (após, mais um Outro, Este foi conhecido como **O Consolador (Paracleto)** e não foi alijado, (como Os Outros Dois), pela estória romana. Portanto, SERES que vieram ofertar aquela **fuga espiritualizante** (já citada

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, VIII- As Incoerências Religiosas

- antes e bem explanada no folheto, "A Espiritualização e as Lendas"), **fuga esta**, da queda já também e tanto referida por nós e bem **ratificada** por **Saulo** ou **Paulo** (assunto também bíblico) lá naquela "Epístola ou Carta Aos Hebreus";
2. que, essa mesma deturpação acabou por **estagnar e prender** essa crença católica inicial, às muitas idéias obtusas, ambiciosas (riqueza e poder), nascidas e dominantes, antes e durante a Idade Média (também "forjadoras" do terror subconsciente, imortal e reencarnate já citado);
 3. que, nesses tempos citados, a soma dessas intenções, pensamentos e ações gerais de católicos (religiosos e outros), mataram por completo o real aproveitamento e a maior **fixação e crescimento**, das metas de uma **oferta** de outra **fuga espiritualizante verdadeira**, para se tornar num simples credo, que em nada **mudou, muda ou mudará** o alcance mental dos que lhe seguiram, seguem ou o seguirão, como já fizemos patente no nosso site, no "O Fim Das Ilusões e a Realidade" em pleno "Paralelismo com a física Quântica";
 4. que, não há libertação da prisão mental construída por essa Igreja para ela mesma, pela absurda infallibilidade papal. E não precisamos, como vimos, buscar lá no passado de tantos erros já cometidos, aceitos ou idealizados por eles mesmos (papas) e sempre, contrários ao **bem real**, que tal Igreja sempre desprezou, se acaso tal bem foi, é ou for contra, a certos interesses... Este erro, contra esse **bem real**, hoje é global...

Dentro desse contexto ainda atual e bem geral, **nada** se pode **esperar** quanto à uma real **fuga** do materialismo sutil, que sufoca a tais credos, nem, um **reencontro** com a **realização** da **oferta** feita há dois mil anos. Ao menos, "torçamos" para que as mais ricas continuem com as Obras Sociais e todas, atraíam de volta os esquecidos da **ética e moral**, aliás, a única ação real que restou a essas igrejas, (a católica e todas as outras), seus religiosos, seguidores, presos ao irreal da vida comum...

Marcus

Obras Realizadas pela Mãe Espiritual:

Agora vamos relacionar aqui todas as Obras confeccionadas pela Mãe Espiritual. Todos os livros foram feitos por Ela mesma **em encadernações manuais**. As páginas são apresentadas com **iluminuras**, isto é, desenhos evocativos dos textos ou pelo desdobramento dos reflexos terrenos de Um **Ser colocado** em primeiro plano. Nesses livros foram **retratados** muitos Seres daquela Outra Humanidade. Ela vivia dentro do seu Santuário plasmando-os e confeccionando-os. Aqueles poucos livros que cedeu e emprestou para terceiros (seriam mostrados a pessoas de grupo público), foram maltratados. Dois não mais foram aproveitados. Um terceiro ("Evolução") voltou mexido e confuso. De todos, este auxiliar irá mostrar tudo que lhe for autorizado. Essa apresentação será de fotos das próprias páginas. Não os poderia apresentar de outro modo, pois seria apropriação indébita e um grande crime ocultá-los da humanidade. Trata-se de uma obra literária maravilhosa e um real tesouro espiritual. Não sei se permitirão futuros folhetos de tudo. O tempo me mostrará, pois não me costumam antecipar nada. Sempre dizem: "Tudo tem o seu devido tempo de vir à tona, ou para o faça-se!".

Fazei Senhor

Leitores. Queremos vos oferecer, uma oração.

Ela, em verdade foi originalmente, um ensinamento do suave e "velhinho" instrutor, do qual consegui a autorização para tornar conhecido.

Foi assim que o transformei em oração, com a qual, invariavelmente, os "Seres que nos assistiam" e eu encerrávamos, àquelas reuniões, cujos extratos a pedido deste mesmo instrutor foram incluídos neste livro.

Que tal oração possa tocar-vos no que de mais belo, puro e suave possa existir em vossos corações e naturezas.

"Fazei Senhor:

- que ilumine o caminho do meu próximo e não cuide se ele distingue quem lhe trouxe a luz;

- que tenha força para estender a mão amiga ao que caiu na estrada, e não me preocupe se ele não me fita o semblante condoído;

- que eu possa sempre dar de beber a quem tem sede da Verdade e da Inspiração, e não me revolte se este vier a esquecer a fonte na qual sempre veio beber;

- que eu consiga espalhar em gesto largo de desprendimento, o Amor, a Doçura, a Alegria de uma Palavra Sã e o estímulo de um exemplo Silencioso e Forte;

- que eu, sem olhar a quem, tenha para cada dor um lenitivo; para cada falta, um perdão, para cada sofrimento, um alívio, nunca esperando um único gesto de reconhecimento;

- que eu me lembre sempre, que cada benefício feito já leva nele mesmo a sua própria recompensa;

- que minha Consciência Superior ou a Eternal Presença Divina Eu Sou, seja o meu refúgio em qualquer perturbação e meu único juiz;

Somente assim Senhor, afastarei de mim o "cálice humano de amarguras" e viverei na plenitude de Tua Paz, espalhando-A sempre e indistintamente, porque estarei acima do bem e do mal terrenal e relativo...

Que assim seja!"

Mestre A.P.B.

Pelos Revisores:

Que este trabalho libertador possa ser vivenciado diariamente no íntimo de cada um, gradualmente pavimentando um Caminho Real para a libertação não só humana, mas de ambientes prejudiciais, de influências externas, dos maus hábitos gerais, pessoais, e das tendências Karmicas.

Só um trabalho interior de observação de tendências, associado a um ritmo constante de visualização, poderá trazer o Real efeito desejado, qual seja, o da Libertação e da União total com nossas presenças Divinas.

Aproveitando a moderna tendência de que cada vez mais os vídeos têm lugar para informar e transformar, disponibilizaremos em forma de vídeos, as antigas faixas do cd, com todo o conteúdo original mantido, acrescido de imagens e músicas inspiradoras.

Nossa intenção também é de poder ajudar a eliminar todo efeito maléfico que alguns filmes, vídeos e jogos, destruidores de ambientes, subconsciências e emoções estão promovendo, assim varrendo da face da terra tantas oportunidades reencarnatórias.

É bom lembrar que apenas ver nossos vídeos jamais substituirá a audição das gravações de Deus, o Ser, como nos foi ensinado. Sentado em postura adequada, ereta, com os olhos fechados, em silêncio comece a sentir dentro de si, a mensagem por trás do som e das imagens apresentadas.

Mas como ver tais vídeos e manter os olhos fechados? Os antigos praticantes do Zen budismo se mesclavam à Natureza olhando-A fixamente, e por momentos fechavam seus olhos. O praticante aqui terá que fazer o mesmo. Ora visualizar com os olhos abertos, ora visualizar com os olhos fechados. Se emocione com o vídeo! Observar e sentir a forte vibração que brota do Íntimo de seus Corações Sutis. Este sentir tem que se tornar Real.

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, VIII- As Incoerências Religiosas

Obras do Autor

Segue abaixo a ordem sugerida pelo autor sem levar em conta a ordem cronológica e facilitar a compreensão das mesmas.

Livro 01	Deus, o Ser - VOLTANDO À CONDIÇÃO DOSER! (Livro, vídeos e gravações) Neste, expomos o conteúdo de gravações para uma limpeza áurica e ambiental; Relaxa, ajuda na transformação pessoal e a coordenar a difícil Concentração do RAJA-YOGA, dando ensejos aos mais interessados e atentos, para o furo do bloqueio intelectual com o alcance do próximo e último passo desse mesmo Yoga, o passo da Real meditação, através da busca baseada em completa devoção esclarecida, alquímica ou transformadora é o passo correlato ao alcance da "audição" daquela voz "sem Som", ou da Real intuição.
Livro 02	Evocações Místicas
Livro 03	Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 1º ((Neles, Reencarnação, Evolução ou Ilusão? se define toda a necessária e suficiente transformação diária, extensa e exigível, para o Real alcance da realidade da iniciação e espiritualidade, muito diferente da fria erudição teórica e memorização desses assuntos.)
Livro 04	Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 2º
Livro 05	Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 3º
Livro 06	Som Primordial e a Palavra
Livro 07	No limiar de Dois mundos (Iniciando pela 2ª parte;)
	2ª parte, I – A Iniciação;
	2ª parte, II- Cânticos do Amor Divino
	2ª parte, III- Os moradores Cósmicos do Grande Silêncio;
	2ª parte, IV- No Altar das Musas;
	2ª parte, V- Harmonias Siderais;
	2ª parte, VI- A Alquimia;
	1ª parte, Reuniões 1,2,3 e 4;
	1ª parte, Reuniões 5,6,7,8 e 9,;
	1ª parte, Reuniões 10,11,12 e 13;
Folheto 08	Desdobramento dos ensinamentos de Marcus
	Folheto 01 - Carta aos espiritualistas e outros
	Folheto 02 – O Bem e o Mal
	Folheto 03 - Aura e Veículos humanos
	Folheto 04- As Raças Humanas
	Folheto 05- As Hierarquias (Assunto pouco conhecido pela humanidade da forma apresentada pelo autor.)
	Folheto 06 - A Iniciação I e II (A arte)

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, VIII- As Incoerências Religiosas

	Folheto 07- As espiritualizações e as Lendas
	Folheto 08 - As Incoerências religiosas
	Folheto 09 - Deus, Tudo e Nada
	Folheto 10 - O Fim das Ilusões e a Realidade
	Folheto 11 - A Mensagem Final
<u>Livro 09</u>	Ecos de Natal
<u>Livro 10</u>	Jóias do Celeste Império
<u>Livro 11</u>	O Guarani (Adaptação do texto original de José de Alencar)

Livros sagrados

<u>Livro 01</u>	<u>O Governo Oculto do Mundo;</u>
<u>Livro 02</u>	<u>O Governo Oculto Do Mar e a Sudha-Dharma-Mandallam e ou, O Culto De Melkisedek (Melquisedeque)</u> (ESTE um SER citado na bíblia A Quem Abraão e Salomão prestaram respeito e dízimos, além de citado por Saulo, O de Tarso, na Epístola aos Hebreus leiam-na (Epístola), em especial, sobre o que Saulo informa de Jesus em relação à Igreja ou Ordem Desse SER.);
<u>Livro 03</u>	<u>Cosmo – A Flor De Liz Cósmica;</u>
<u>Livro 04</u>	<u>Hiper-física;</u>
<u>Livro 05</u>	<u>A Taba do Som, Iniciação III;</u>
<u>Livro 06</u>	<u>A Sinfonia Das Estrelas, Iniciação II;</u>
<u>Livro 07</u>	<u>Agharta (Agarta) e as Oito Cidades.</u> No final deste livro ela mostra O Passo Final Iniciático e o que é um Real Homo-Sapiens, Iniciação I;
<u>Livro 08</u>	<u>Aipimbú:</u> Os livros 1 e 2 sobre uma sequência histórica do Brasil Atlante foram destruídos. O livro 3, fechando esta história, tem o título de Aipimbú I
<u>Livro 09</u>	<u>Sob Os Ritmos Do Eterno Ser</u>
<u>Livro 10</u>	<u>As Pedras Preciosas dos Rosa-Cruzes</u>
<u>Livro 11</u>	<u>Jóias Do Celeste Império</u>
<u>Livro 12</u>	<u>Evolução</u> (Este muito simples e o início dos seus trabalhos solitários. Mas, já uma obra maravilhosa em termos de desenhos artísticos.)
<u>Livro 13</u>	<u>Lendas Brasileiras</u>

www.luzdoalvorecer.com